

EDIÇÃO 1.095 - DEZEMBRO 2025

LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

PREGUE AS BOAS NOVAS

ROMPENDO TELHADOS: A MISSÃO QUE MOVE O CORAÇÃO DE DEUS

"A Igreja é chamada a ser uma comunidade missionária. Se ela não é missionária, ela nega a si mesma"

BOAS NOVAS DE GRANDE ALEGRIA

"Não temais, porque vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo: pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor"



Feliz Natal!



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

O caráter do Espírito Santo (Jo 14:26)	Como eles todos nós bramimos (Is 59:11)	Oitavo (?): nele é feita a circuncisão (Lv 12:3)	Reinou por 31 anos em Jerusalém (II Cr 34:1)
Destinatários de 2 epístolas de Paulo	Oswaldo Aranha, político brasileiro	Liga de basquete dos EUA	Item do carro que alerta para um enguço
			Menina resuscitada por Jesus (Lc 8:41, 54)
A riqueza do cristão (I Tm 6:18)	Isto é (abrev.)	"Tudo", em "onipotente"	Isabel Fillardis, atriz carioca
Juízo			
Construiu a Arca (Gn 6:13-14)			Arroio do Paraguai
		Gongo chinês	Golfo de (?), braço do Mar da Arábia
Patroa de Agar (Gn 16:3)	Apóstolo morto à espada (At 12:2)		Sophia Loren, atriz italiana
		Altemar (?), cantor romântico	Desejo do espectador do humorístico
Recusou-se a comer das iguarias do rei (Dn 1:8)			Caixa usada em números de mágica
Arma da pesca submarina	Festa instituída no livro de Ester	De origem aristocrática	
		Engordurar	Centavo, em inglês
		Milagre de Pedro que beneficiou o paraplético Eneias (At 9:33-34)	Chuva, em inglês
Uma das mulheres de Lameque (Gn 4:19)	Cidade cartinesense com parque termal		
Antiga máquina de guerra para abater muralhas			Nesse caso; nessa hipótese
Pronunciada			
O Bom (?), parábola de Jesus (Lc 10:25)		(?) de Tefé, carturista brasileira	

BANCO 4/aden — aval — cent — rain — siso. 5/purim — tanta.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

SOLUÇÃO

da edição de Novembro de 2025

P			N		A
E	B	E	N	E	Z
Q	X	F		A	J
A	U	T	O	R	I
E	D	E	L	D	O
N	E	O	F	I	T
A	C		N	E	N
L	E	I	M	O	S
S	O	D	T	A	E
T	I	N	O	R	S
C	A	S	T	I	G
U	L	M	A	L	D
R	E	G	A	Ç	O
D	A	V	I	A	G

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação
Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Diagramação

Editora Senáculo

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay
(A imagem da capa foi gerada por IA)

Formato 23 x 30cm
Papel: Off-Set 63g (miolo)
Montserrat, Times New Roman (texto), Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal *Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



NASCE JESUS, FONTE DE LUZ

O fim de ano traz consigo, em muitas cidades, além de um clima festivo, as conhecidas decorações natalinas, com seus enfeites e iluminações característicos – muitos recursos são gastos por prefeituras com essa finalidade. Em muitos lugares, as cidades ficam mais bonitas. Contudo, suas luzes continuam sendo apenas artificiais, meramente estéticas e sem capacidade para, de fato, levar “luz” à vida das pessoas. Na verdade, a impressão que se tem é que essas luzes mais distraem do que iluminam, pois milhões de pessoas continuam entregues às trevas, à escuridão, à falta de conhecimento de que são pecadoras e carentes da graça de Deus.

Apesar deste cenário, o verdadeiro Natal não é assim, pois celebra, com alegria, a vida, o nascimento do Salvador, a esperança de um governo de paz, sob o comando de um Rei que é maravilhoso conselheiro, pai da eternidade e verdadeira luz.

A Bíblia, o livro dos registros do Rei dos reis, revela que nEle estava a vida,

e a vida era a luz dos homens¹. “*Estava chegando ao mundo a verdadeira luz, que ilumina todos os homens*”². O próprio Jesus declarou a cerca de si mesmo: “*Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andarás em trevas, mas terá a luz da vida*”³. E mais: “*Eu vim ao mundo como luz, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas*”⁴.

No primeiro Natal, uma estrela, uma luz, indicou o caminho aos magos de onde Jesus havia nascido. Em seu brilho, os anjos anunciaram: “*Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens aos quais ele concede o seu favor*”⁵.

Ao nascer Jesus, “nasce” o caminho para a vida, para a verdade; brilha a verdadeira luz.

Como escreveu o poeta:

*Nasce Jesus, fonte de luz
Descem os anjos cantando
Nasce Jesus, é nossa luz
Trevas vem, pois, dissipando
Nasce Jesus, fonte de luz
Rompe as cadeias do forte...*⁶

Neste Natal, dentre as várias possíveis e legítimas orações, registra-se, aqui, uma:

Brilhe Jesus em mais um Natal, trazendo luz a todos os homens, dissipando as trevas e revelando o caminho à vida. Brilhe Jesus sobre a sua Igreja para que ela não seja, de forma alguma, ofuscada por brilhos artificiais e meramente estéticos, pelo comércio, pelo descanso desmedido, ou qualquer outra coisa que é nada, comparada com a Sua grandeza. Em nome de Jesus, a verdadeira luz do Natal e de todos os dias. Amém!

Um feliz Natal e um abençoado 2026!

Notas:

¹ João 1.4

² João 1.9

³ João 8.12

⁴ João 12.46

⁵ Lucas 2.14

⁶ Hino 33, do Cantor Cristão

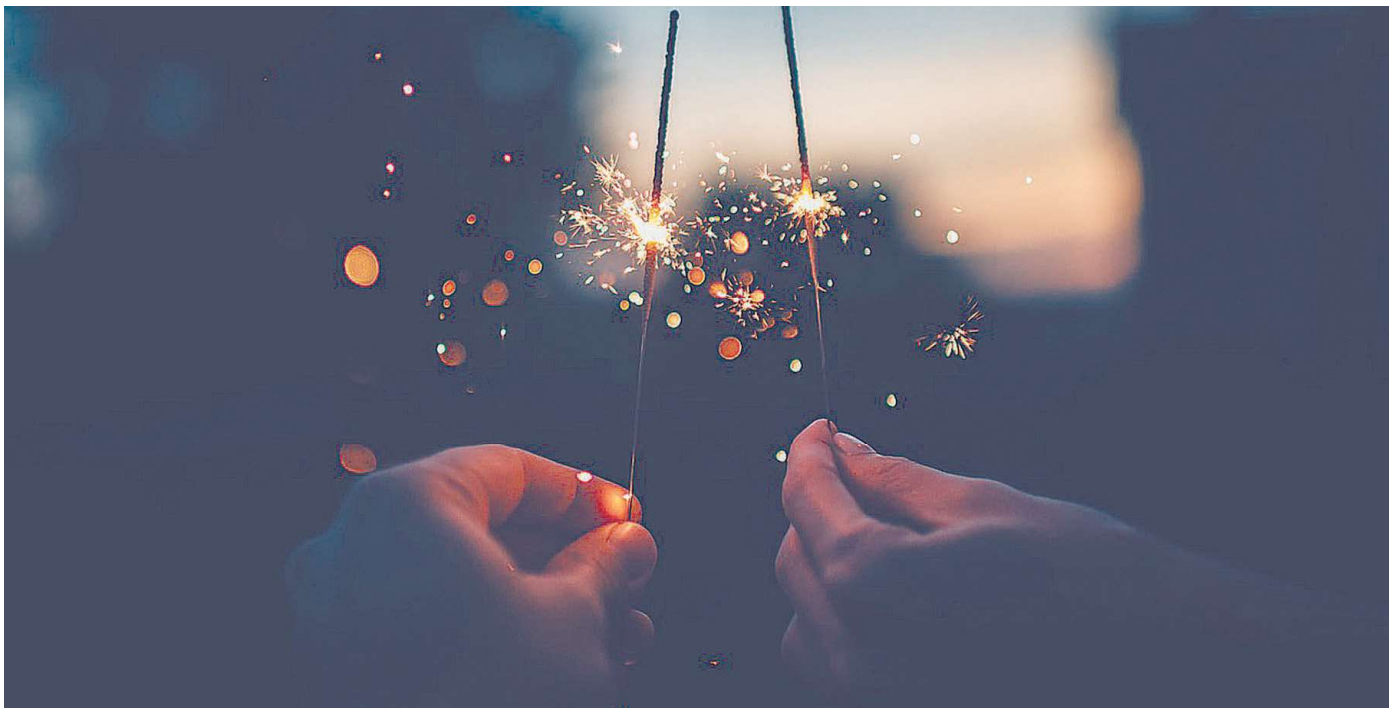


Heber de Oliveira

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro *Ser Humano*
redator@ebi.org.br

FALA, LEITOR!

Envie a sua opinião para redator@ebi.org.br



RETROSPECTIVA E GRATIDÃO PELO ANO DE 2025

Ao encerrarmos o ciclo de 2025, nosso espírito se enche de gratidão por reconhecer cada passo dado, cada desafio enfrentado e cada vitória concedida pelo Senhor ao longo deste ano. Nossa jornada foi marcada por esforços constantes na manutenção dos projetos missionários e dos acordos que sustentam a obra, exigindo dedicação incansável e fé inabalável diante das adversidades.

Desafios e Superação: a fé nos sustenta

Os obstáculos surgidos ao longo do ano testaram nossa resiliência e confiança em Deus. Enfrentamos dificuldades na continuidade e financiamento dos projetos missionários, exigindo adaptações e renovação de propósitos. Em cada momento de incerteza, a providência divina se fez presente,

guiando nossos passos e fortalecendo nossa união.

Encontros de Alinhamento: comunhão e integração

Os encontros produtivos de alinhamento foram essenciais para fortalecer os laços entre irmãos e promover o diálogo aberto sobre os rumos da missão. Nessas reuniões, vivenciamos a comunhão genuína, compartilhamos experiências e alinhamos a visão. O compromisso mútuo foi reafirmado, tornando nossa comunidade ainda mais coesa e integrada, pronta para responder aos chamados do Senhor.

Eventos Denominacionais: CONAFEBI e MOBILIZA

Com grande alegria, celebramos o êxito dos nossos principais eventos denominacionais: CONAFEBI e MOBILIZA. O CONAFEBI propor-

cionou momentos de edificação espiritual para nossas irmãs, conduzidas pela batuta de nossa pastora Maria Isabel. E o MOBILIZA, por sua vez, liderados pelos pastores Eliseu de Lima e Maria Celi – juntamente a uma equipe abençoada: Queila, Vanessa e outros voluntários – impulsionou e fomentou o engajamento missionário, fortalecendo a visão do Reino. O impacto desses eventos se refletiu em frutos abundantes e renovação de ânimo para todos os participantes.

Campanha de Missões: empenho, superação e testemunhos

Destacamos, com especial gratidão, o empenho dos irmãos na campanha de missões, cujo alvo foi, mais uma vez, alcançarmos um milhão de reais para Missões. Os relatos de dedicação, as metas superadas e os testemunhos de vidas impactadas são

prova viva do agir de Deus em nosso meio. O comprometimento coletivo resultou em avanços significativos na expansão missionária, revelando o coração generoso e voluntário da família Batista Independente. Cada oferta, cada oração, cada gesto de apoio certamente fez a diferença. Ainda não temos o fechamento de valores enquanto escrevo essas linhas, mas certamente avançamos.

Reconhecemos e agradecemos profundamente a cada irmão, liderança,

voluntário e parceiro que, com zelo e amor, contribuiu para que 2025 fosse um ano de grandes realizações.

Mensagem Final: votos de esperança e bênçãos para 2026

Com o coração grato, desejo que o Emanuel continue manifestando sua presença graciosa em cada lar, em cada igreja e em cada cidade de nossa nação. E que a alegria do Natal, celebrando o nascimento do Salvador, seja vivida em plenitude por todos

nós. Feliz Natal! Sigamos confiantes, com esperança e fé, certos de que o Senhor continuará nos surpreendendo com seu cuidado e amor.

Com gratidão e votos de bênçãos,



Pr. Eliéser Corrêa de Souza
Presidente da CIBI

SUMARÉ • SP

ENCONTRO NACIONAL

CIBI

Batista Independente

19 a 22 de março de 2026
Estância Árvore da Vida
em Sumaré • São Paulo

cibi.org.br/encontronacional2026

VALORES

R\$250

Inscrição

ou

R\$740

Inscrição +
alimentação

INSCREVA-SE



ROMPENDO TELHADOS: A MISSÃO QUE MOVE O CORAÇÃO DE DEUS

Quando Jesus retorna a Cafarnaum, conforme o texto de Marcos 2.1-12, a cidade à beira do mar da Galileia se transforma novamente em um centro de esperança. A casa simples, com teto de barro e vigas de madeira, se enche de pessoas. Lá dentro, Jesus ensina; lá fora, um grupo de amigos carrega um paralítico, determinados a levá-lo diante do Mestre. Essa imagem revela a essência da missão: levar pessoas até Jesus.

Mas a missão não nasce na vontade humana – nasce no coração de Deus. Ronaldo Lidório escreve: “Missão é um movimento salvífico e kerygmático, que parte do coração e do desejo de Deus, revelado nas Escrituras. Portanto, é um movimento de Deus”. Antes de ser uma estratégia, missão é um ato do amor divino em movimento. Ela tem sua origem no sacrifício do Cordeiro – “com o seu sangue resgatou para Deus homens de toda tribo e língua” –, sua força no poder do Espírito – “o *dunamis* de Atos que capacita a Igreja” – e sua motivação no amor do Pai – “uma alma vale mais do que o mundo inteiro”.

O cerne da missão não é a visão do mundo, mas a ação de Deus. A igreja, portanto, é apenas o instrumento – uma extensão do coração missionário do Criador. É Ele quem chama, envia, sustenta e colhe. E nós somos convidados a participar desse fluxo divino que move a

história.

O texto bíblico nos diz: “*Logo se ajuntaram tantos, que nem junto à porta cabiam*” (Mc 2.2). A casa simboliza a igreja – viva, vibrante e cheia de gente – mas, muitas vezes, fechada para as pessoas do mundo. Dentro dela há conforto, comunhão e Palavra; fora dela há fome, solidão e vazio espiritual. O contraste é forte: dentro da casa, a multidão ouve Jesus; do lado de fora, o paralítico espera.

E hoje o mesmo acontece. Mais de 3,2 bilhões de pessoas, cerca de 40% da população mundial, nunca ouviram o nome de Jesus de forma clara. São 7.400 povos não alcançados, e mais de 3.000 deles não têm missionários atuando entre eles. São os “paralíticos espirituais” do nosso tempo. O Brasil, mesmo sendo uma das maiores nações cristãs do planeta, ainda tem mais de 160 povos indígenas sem acesso pleno ao Evangelho. Cerca de 95% deles não possuem presença missionária contínua e 40% carecem da tradução da Bíblia em sua própria língua.

O teólogo John Stott afirmou, certa vez: “A Igreja é chamada a ser uma comunidade missionária. Se ela não é missionária, ela nega a si mesma”. A Igreja Brasileira ainda tem seus desafios para se tornar um verdadeiro celeiro missionário. Por um lado, há crescimento na consciência missionária, mas por outro, ainda existem barreiras internas. Muitas vezes enfatizamos mais o ministério humano

do que a glória de Deus, vivemos um cristianismo mais contemplativo do que prático e, em muitos púlpitos, a missão deixou de ser pregada. Enquanto nos acomodamos dentro da casa, milhões continuam do lado de fora. E a missão – que é o próprio movimento de Deus – clama por corações dispostos a romper telhados.

O evangelista Marcos relata: “*Vieram alguns a ele, trazendo um paralítico, levado por quatro homens*” (Mc 2.3). Esses amigos não esperam o milagre acontecer; eles decidem fazer parte dele. Missão é exatamente isso: fé em movimento, cooperação em ação e coragem em prática. Aqueles quatro homens representam a igreja que não apenas ora, mas age. Eles se unem, enfrentam obstáculos, calculam riscos e sobem o telhado. Missão é um trabalho coletivo – ninguém carrega a maca sozinho.

Atualmente, o Brasil possui mais de 40 mil missionários em cerca de 200 países, tornando-se o segundo maior país enviador de missionários do mundo. Ainda assim, há um descompasso: dos 400 mil missionários globais, apenas 3% trabalham entre povos não alcançados. Há muitos dentro da casa, mas poucos rompendo o telhado. Ronaldo Lidório nos lembra que o fator determinante da missão não é habilidade, mas caráter e submissão: “A maior parte dos problemas missionários não nasce da falta de preparo, mas da falta de vida com Deus”.

E ele acrescenta: “Não creio em despertar missionário sem quebrantamento espiritual”.

Antes de Jesus dizer aos discípulos “Ide”, ele disse “Sigam-me”. Os grandes movimentos missionários – morávios, nestorianos e puritanos – nasceram de corações quebrantados antes de se tornarem braços enviados. Missão não é performance, é rendição. Romper o telhado exige oração, humildade e cooperação. O inimigo, sabendo disso, tenta atacar a fonte da missão – a Igreja. Ele trabalha de forma sutil, sem alarde: gera conflitos, esfriamento espiritual, orgulho e distração. E, assim, telhados invisíveis se formam: desunião, vaidade, indiferença e pecado não confessado.

Mas há esperança. A mesma força que levantou o paralítico pode levantar a Igreja. Quando nos rendemos, o Espírito sopra de novo e a casa se enche de poder missionário. Romper telhados hoje significa adaptar estratégias sem perder a essência. Significa usar a globalização como ponte e não como distração. O mundo moderno se transformou em um grande “caldeirão étnico” nas cidades, há dezenas de nações convivendo lado a lado. Deus trouxe o mundo até nós. O campo missionário agora mora ao lado, estuda na mesma sala e trabalha no mesmo escritório.

Quando Jesus disse “*Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa*” (v. 11), o milagre não terminou no homem – ele se tornou mensageiro. Quem é curado, agora carrega a mensagem. A missão começa com a salvação pessoal, mas termina com a proclamação global. A fé gera movimento. O paralítico anda, a casa se enche de glória, e todos declaram: “*Nunca vimos tal coisa!*” (v. 12).

Esse é o propósito da missão: a glória de Deus entre as nações. A Igreja Brasileira vive um momento decisivo. Deus nos abençoou com recursos, liberdade e vocações. Agora é hora de transformar potencial em envio, emoção em

compromisso e adoração em ação.

A CIBI, por meio de suas campanhas, adoções e mobilização, tem buscado ser esse canal. Mas a missão não pode depender de uma Secretaria, nem de uma denominação – ela precisa pulsar em cada coração. Há bilhões ainda fora da casa. Há povos, tribos e línguas esperando o som dos passos dos “amigos do paralítico”. Mas há também uma Igreja viva, um povo que ainda crê e uma convenção que não desistiu da obediência à Grande Comissão.

Enquanto houver um paralítico esperando, um povo sem Bíblia e uma aldeia

sem missionário, o telhado precisa ser rompido. E quando a Igreja obedecer, veremos o mesmo desfecho de Cafarnaum: a glória de Deus enchendo a casa.

Que a Igreja Brasileira, movida pelo amor do Pai, o poder do Espírito e o exemplo de Cristo, continue rompendo telhados até que todos os povos possam ouvir e dizer: “Nunca vimos tal coisa!”.



Pr. Cleo Harison Bloch
Secretário de Missões da CIBI

CAMPANHA DE MISSÕES 2025

Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.
João 14:6

O CAMINHO
FONTE DE VIDA E MISSÃO

Conselho das Igrejas Batistas Independentes SMI



UM ENCONTRO DE MESTRES

Entre as muitas histórias e lendas em torno dos grandes mestres da música clássica existe uma que me encanta. É a narrativa do encontro dos compositores Mozart, que estava em seu auge, e Beethoven, um jovem de 17 anos que ainda era desconhecido.

Diz a lenda que Beethoven foi levado à casa de Mozart e, a seu pedido, tocou uma música com bastante virtuosismo. Mozart, aprovou a performance, mas sem entusiasmo e com bastante frieza. Tendo percebido isso, Beethoven pediu a Mozart que lhe desse um tema sobre o qual improvisar. Como tinha o hábito de tocar admiravelmente dessa forma, e estimulado pela presença do mestre por quem tinha um grande respeito, ele tocou de tal maneira que Mozart, cuja atenção e o interesse aumentavam, acabou por se dirigir aos espectadores para lhes dizer: “Prestem atenção nesse rapaz, um dia seu nome será reconhecido mundialmente”.

Esta história foi narrada por um biógrafo chamado Otto Jahn (séc. XIX) e não temos sequer a certeza se o encontro realmente existiu. O fato é, no entanto,

que Wolfgang Amadeus Mozart influenciou fortemente a obra de Ludwig van Beethoven. Este último era profundo conhecedor da obra do compositor austríaco, chegando até mesmo a modelar algumas de suas composições a partir das obras de Mozart. Alguns historiadores dizem que Beethoven teve algumas aulas com Mozart. Temos certeza, no entanto, que o professor principal dele foi Joseph Haydn, outro admirável compositor clássico.

Agora, imaginemos que o encontro realmente existiu, como alguns autores afirmam. A ideia realmente me encanta. Primeiro, porque dois dos maiores gênios da música teriam se encontrado, mas, também, porque o encontro nos traz lições importantes.

Beethoven, o jovem aprendiz, procura os mestres para aperfeiçoar sua arte. Ele já era um excelente pianista, virtuoso dos teclados, mas ainda desconhecido para o grande público. Se tornaria talvez o maior gênio da música da história humana. A capacidade, o dom, já estão ali, mas ele ainda tem muito a aprender. E ele sabe disto, por isto busca os melhores para seu aperfeiçoamento.

Tem gente com dons e talentos, mas com preguiça para aprender e se aperfeiçoar. Outros já se acham prontos e desdenham dos mais velhos como se estivessem ultrapassados e não pudessem compreender a grandeza do jovem à sua frente.

Mozart, o ainda jovem, mas famoso Mestre em Viena se dispõe a ouvir o aprendiz. Mozart está com sérios problemas de saúde, de dinheiro e com familiares; ainda assim, consegue ouvir e identificar o verdadeiro talento. Não me parece ter medo da concorrência ou medo de incentivar um rival. Pelo contrário, vê nele um sucessor, um continuador da obra. Uma obra, aliás, que não começou com Mozart. Que se iniciou muito antes com Palestrina, Vivaldi, Bach e muitos outros ainda mais antigos. A grandeza do mestre está em conhecer seu próprio talento, mas também reconhecer o talento do outro e incentivá-lo para que cresça e se desenvolva. Há mestres com talento e conhecimento, mas com medo de permitir que outros surjam, com medo de que outros tomem o seu lugar. Há mestres que param no tempo por acharem

que nada mais tem a aprender e que as novas gerações jamais chegarão ao seu nível de capacidade e erudição.

Simplificando: Bach não seria quem foi sem ter ouvido Buxtehude. Mozart se inspirou nas obras de Bach. Beethoven aprendeu com Mozart e suas composições, tornando-se o mestre do classicis-

mo e do romantismo: E hoje, 250-300 anos mais tarde, eu e você podemos ter o prazer de ouvir suas músicas.

Que eu, aprendiz, mestre ou algum lugar no meio do caminho, saiba encontrar o meu lugar na obra e saiba ajudar outros a seguir em frente.



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja
Lekebergskyrkan na Suécia
lae@telia.com

CIBI REALIZA 2º ENCONTRO TRANSNACIONAL BATISTA INDEPENDENTE

Momentos de comunhão e crescimento espiritual

Marcone Hahan de Souza - correspondente

Entre os dias 7 e 9 de novembro, a CIBI realizou, em Nova Santa Rosa (PR), o 2º Encontro Transnacional Batista Independente.

O evento, que reuniu em torno de 500 participantes, contou com a presença de irmãos das Igrejas Batistas Independentes das Regionais do Sul do Brasil (CIBIERGS, CIBIESC e CIBIPAR), além de irmãos das igrejas de Língua Alemã (CIBILA) e do Paraguai (CIBB). Também estiveram presentes o missionário da CIBI/CIBIERGS no Uruguai, pastor Kleiton Clack, o representante da nossa Missão da Suécia, pastor Marcus Holmgren e o presidente nacional da CIBI, pastor Eliéser Corrêa de Souza.

O Encontro, coordenado pelo pastor José T. R. Lima, teve uma programação bem diversificada, com várias mensagens bíblicas (em português e em espanhol), que abordaram diversos aspectos sobre o tema “No caminho de Jesus, atravessando fronteiras”. Os louvores do evento contaram com a participação da banda de instrumentos de sopro das igrejas de Língua Alemã e banda das igrejas do Paraguai, assim como dos corais da igreja local (Nova Santa Rosa) e da igreja de Vila Cristal. Dois violonistas – pai e filho – que vieram do Paraguai, tocaram músicas ao estilo de seu país.

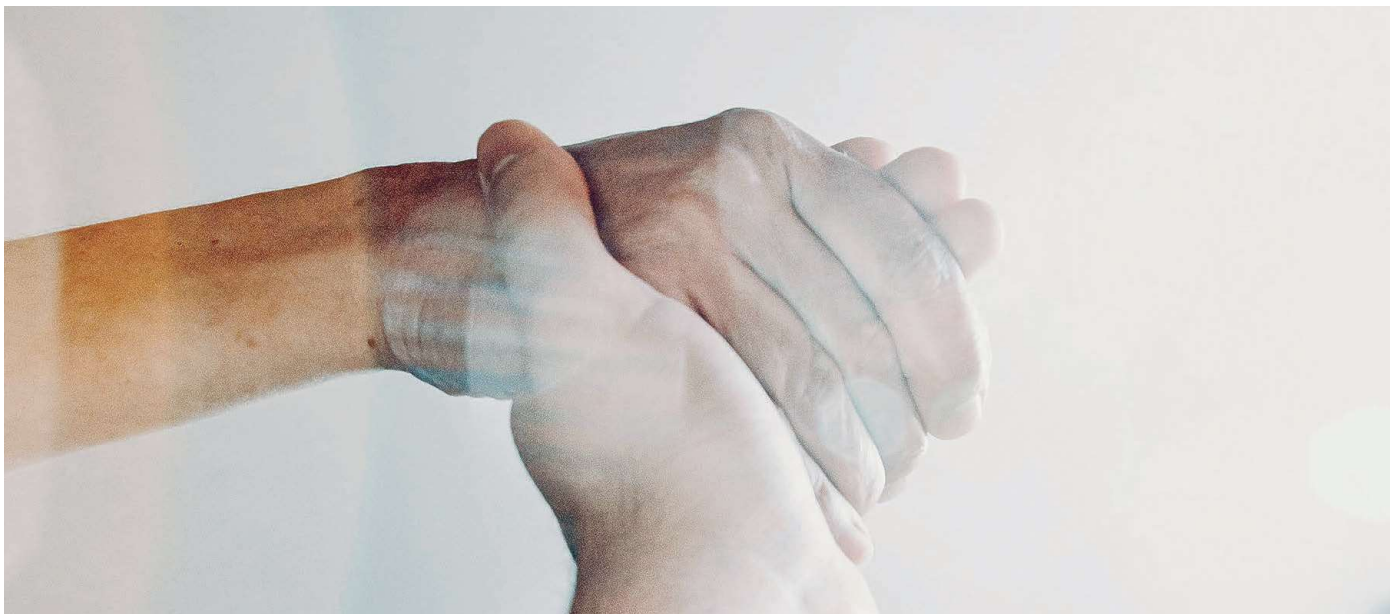
Durante o evento, foi entregue a premiação ao pastor Vilson Wutzke, pela autoria do livro *Experiências &*

Recordações, reconhecido como o melhor livro na categoria Biografia e Autobiografia, pela Associação dos Editores Cristãos (ASEC), com o prêmio Areté 2025. No sábado (7), à noite, foi feita a leitura de um resumo da Declaração de Fé da CIBI, escrita em três idiomas (português, espanhol e alemão), que foi assinada por dezenas de pastores presentes, constituindo, assim, um documento oficial do evento.

O 1º Encontro Transnacional Batista Independente havia sido realizado em 2014, no Paraguai. Agora, em 2025 realizou-se a 2ª edição do conclave.

Fica a expectativa para que mais encontros como este possam acontecer para o bem da comunhão e crescimento espiritual dos Batistas Independentes.





DIREKT

“Mestre, qual é o maior mandamento da Lei? Respondeu Jesus: ‘Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento’. Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.” (Mateus 22.36-40)

O Natal é a celebração da mais linda história de amor que chegou até nós. Quando Jesus nasceu em Belém, não foi apenas o começo de uma nova história; foi o cumprimento da maior promessa de Deus, de que Ele próprio viria habitar entre nós.

João 1.14 nos diz: *“O Verbo se fez carne e habitou entre nós”*. O nascimento de Jesus é o ato supremo de amor. O Criador entrou em Sua criação. O Todo-Poderoso tornou-se um bebê frágil, envolto não em vestes reais, mas em faixas, deitado em uma manjedoura. O Céu tocou a Terra de maneira *“inesperada”* – o próprio Deus viera habitar entre nós.

Estudar sua vida aqui na terra é absolutamente fascinante. Tudo o que Ele

ensinou estava 100% conectado com a maneira como Ele agia. Cada gesto de amor e justiça nos levam a uma palavra que aparece 11 vezes relacionada a Jesus no Novo Testamento – *compaixão*. Essa palavra no grego quer dizer *“sentir em suas entranhas e fazer algo para mudar aquela situação”*. Jesus andava pelas cidades e não só via as pessoas, mas também as enxergava, Ele sentia compaixão, sentia em suas entranhas e, com amor, fazia algo para mudar situações. Ele sentia no profundo do seu ser, Ele amava.

É isso que amar a Deus e amar ao próximo realmente significa amor que nos move à ação. Todas as vezes que encontramos a palavra *compaixão* relacionada a Jesus, ela vem acompanhada por uma ação de transformação. Ele não

apenas ensinou compaixão, Ele a personificou. Ele ensinava, mas também estendeu a mão ao leproso, sentou-se à mesa com o cobrador de impostos, curou o cego, o coxo, expulsou demônios, alimentou o faminto e perdoou o pecador. Seu amor não se limitava a palavras ou sentimentos; era visível em cada passo que dava e em cada pessoa que encontrava.

Amar a Deus de todo o coração, alma e mente significa permitir que Seu amor nos transforme de dentro para fora – até que nossos olhos, como os de Jesus, consigam ver a dor ao nosso redor e nossas mãos estejam dispostas a ajudar. Amar ao próximo como a nós mesmos não é simplesmente uma emoção; é uma decisão diária de cuidar, agir e trazer luz aos lugares escuros.

Quando deixamos o Santo Espírito guiar nossas vidas, refletimos o próprio Deus, que é amor. Só poderemos refletir esse amor sobrenatural vivendo na dependência do nosso Criador. É então que a nossa fé se torna viva – não apenas no que cremos, mas em como amamos.

Em um mundo ainda marcado pelo medo, pela divisão e pela indiferença, o Natal nos lembra do tipo de amor que muda tudo: um amor que dá, perdoo e estende a mão. O mesmo Jesus que veio à terra nos convida a refletir Seu amor onde quer que estejamos, em nossos lares, comunidades e encontros diários.

Você sabia que a FEPAS tem um programa de apadrinhamento em que cada um de nós pode fazer a diferen-

ça na vida de uma criança, adulto ou idoso? É só adotar um dos projetos das nossas igrejas espalhadas pelo Brasil. Esses projetos têm dado oportunidades onde a esperança já não existia. Visitei um desses lugares onde duas idosas me mostraram com orgulho que agora elas podiam ler e assinar seus próprios nomes. Nossos irmãos têm vivido o que Jesus nos ensinou.

Neste Natal, olhe além das decorações, comidas e presentes. Olhe para a verdade simples e poderosa – o amor desceu até nós, tornou-se humano, habitou entre nós e nos mostrou o que é amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo através do seu sacrifício. O cordeiro perfeito de

Deus deu a sua vida por nós para que possamos ter vida e vida em abundância nEle. Ele não fez isso só por mim, mas por todos os seres humanos.

Visite o site da FEPAS¹ e adote um projeto! Faça você também parte desse ministério!

Nota:
fepas.org.br/projetos



Andréa Holmgren
Missionária da Interact

SÉRIE
HISTÓRIAS E PARÁBOLAS **RED**
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPLINADO
ADULTOS

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br / (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ©
EBOOK: amazon.com.br

Editora Batista Independente

SÉRIE
HISTÓRIAS E PARÁBOLAS **RED**
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPLINADO
Jovens

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br / (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ©
EBOOK: amazon.com.br

Editora Batista Independente

A família RED está aumentando!

RED Kids **MG & MGS**

Vem com a gente!

Editora Batista Independente

PEDIDOS: pedidos@ebi.org.br / (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ©

Aplicativo, gestão financeira e contábil para sua igreja

Ganhe praticidade e eficiência na gestão do seu ministério

the Grace **GRUPO AFR**

A partir de: **R\$ 89,00** mês*

*Com pagamento anual de R\$ 1.068,00

Quem já usa o The Grace:

(11) 98987-5324
contato@grupoafri.com.br
www.thegrace.com.br



NATAL: TEMPO PARA MANIFESTAR A COMPAIXÃO DE CRISTO

“Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade.” (João 1.14)

O Natal, que registra o maior gesto de compaixão da história, nos faz recordar do nascimento de Jesus, de sua missão e do plano divino de redenção para a humanidade. Deus se aproximou da humanidade, entregando o seu Filho unigênito em sacrifício por amor e justiça. Em Jesus, o Verbo eterno se fez carne e veio habitar entre nós – com ternura, compaixão e acolhimento.

Cristo veio cumprir um plano perfeito de redenção, escolhendo o caminho da simplicidade: não nasceu em palácios, mas numa manjedoura; não veio para ser servido, mas para servir; não impôs sua presença, mas aguarda a livre escolha de cada um em segui-Lo

O nascimento de Jesus não é apenas um sentimento – é uma ação concreta de amor. Ele se fez presente onde havia dor, exclusão e solidão. Curou, acolheu e perdoou. Viveu entre as pessoas para mostrar que o verdadeiro amor não se distancia, mas se aproxima.

O Natal é mais do que uma data festiva. É um lembrete do Deus da reconciliação e do perdão dos pecados. É a expressão

viva do amor e da justiça divina. Em Cristo, contemplamos a mais profunda manifestação da compaixão de Deus.

Vivemos tempos em que a pressa e o individualismo têm nos afastado uns dos outros. Nesse contexto, o Natal nos convida a redescobrir o valor da empatia, do cuidado e da solidariedade. Manifestar a compaixão de Cristo é enxergar o outro – especialmente o que sofre – e agir com amor. É trilhar o Caminho da redenção, da compaixão e da esperança.

O Deus que se fez humano continua se revelando por meio de pessoas dispostas a amar com atitudes concretas. Cada palavra de encorajamento, cada gesto de generosidade, cada ação em favor do bem comum é uma forma de tornar presente o amor de Cristo no mundo.

Que neste Natal, mais do que celebrar, possamos viver o verdadeiro sentido dessa festa: permitir que a compaixão de Cristo inspire nossas relações, nossas escolhas e nosso olhar sobre a vida. Quando isso acontece, o Verbo continua habitando entre nós – em cada ato de amor que transforma realidades.

Ser presença de Cristo no mundo sig-

nifica manifestar a compaixão de Cristo, é abrir os olhos para as realidades ao nosso redor: famílias em vulnerabilidade, pessoas em sofrimento emocional, idosos esquecidos e crianças sem esperança. A presença de Deus continua se revelando quando nos dispomos a ser instrumentos do seu amor – especialmente junto àqueles que estão à margem.

Quando nos colocamos no Caminho, o Verbo que se fez carne se manifesta através de nós, de sua Igreja. Mais do que celebrar o nascimento de Jesus, o Natal nos convida a encarnar o seu amor em gestos simples e transformadores – uma visita, um perdão, uma partilha, um abraço... Assim, o Verbo continua a habitar entre nós, por meio de vidas que refletem graça e verdade.

Que neste Natal cada um de nós seja expressão viva da compaixão de Cristo – presença amorosa de Deus no mundo.



Angélica Camargo
Coordenadora de
Projetos da FEPAS



NATAL: PRODÍGIO DIVINO!

“José, filho de Davi, não tema receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo.” (Mateus 1.20)

Diferentemente das “religiões de mistérios”, o Cristianismo tem em seu bojo uma mensagem prodigiosa! E o dicionário nos ajuda a entender o que isso significa, lembrando-nos um sinônimo dessa palavra: “prodigioso tem o sentido de algo maravilhoso, sobrenatural”. Foi o que aconteceu quando o Verbo divino se fez carne e habitou entre nós (Jo 1.14). Reflitamos sobre alguns aspectos desse prodígio Natalino:

Em primeiro lugar, convém destacar a sua profundidade. Aqui, somos desafiados a penetrar no plano de salvação do homem perdido; plano que nasce no coração de Deus, mesmo antes da fundação do mundo e, portanto, por antecipação ao desastre que haveria de acontecer na queda do primeiro casal em relação ao seu Criador! Não temos como explicar detalhes sobre isso, pois fogem à lógica e compreensão humanas. Devemos, isto sim, exclamar extasiados e agradecidos, como fez o apóstolo Paulo: “*Ó profundidade da riqueza e da sabedoria e do conhecimento e Deus!*” (Rm 11.33). Esta é uma postura de humildade que todo o verdadeiro cristão tem de assumir diante

do prodígio do Natal!

Em segundo lugar, o crente na Palavra de Deus, que não duvida das Escrituras Sagradas, embora não compreendendo todo o seu profundo conteúdo – ele se curva com Ações de Graça diante desse “mistério”. Se, por um lado, a Fé Cristã não proclama mistérios no sentido de algo que pertence somente aos “iniciados” (um grupo seletivo de pessoas), o Cristianismo reconhece, sim, que o fato da encarnação do Verbo Divino é um mistério no sentido de ser uma realização sobrenatural, que transcende o agir humano. Está totalmente além daquilo que o homem poderia fazer! E Deus o fez com o insondável propósito de tirar a humanidade do poço da perdição em que havia caído. Portanto, mais do que qualquer outra atitude, o coração piedoso se curva, agradecido – e recebe o presente de Deus na pessoa de Seu Filho amado. Assim, torna-se verdadeiramente um filho de Deus (Jo 1.12).

Um terceiro aspecto é o que poderíamos chamar de “resultabilidade” do Natal. Mas não no sentido e no contexto da ciência econômica. Não com a ideia ou conceito de lucros monetários (sem

ignorar que as celebrações do Natal têm se tornado cada vez um evento comercial, perdendo o seu verdadeiro, prodigioso e divino sentido). Aqui, essa palavra tão atrelada aos negócios e seus lucros – resultabilidade – está sendo empregada com referência ao resultado final desse prodígio do Natal de Cristo: a salvação de uma multidão incontável de todos os que creram no único Salvador da humanidade perdida e que herdarão o Reino eterno de Deus (Ap 5). Que lucro prodigioso! Que resultado magnífico!

Você, amigo leitor, pode dizer que comemora o Natal com esse sentido e significado, tal como exposto nesta reflexão, e não apenas como uma celebração travestida de religiosidade – mas despida de sua verdadeira e prodigiosa mensagem?

Feliz Natal, celebrando o milagre divino: Deus se tornou homem para salvar o homem!



Pr. José T. R. Lima
Membro Emérito da Junta de Educação e Publicações da CIBI e Revisor Teológico da Editora Batista Independente
pastorlima38@gmail.com



OS MELHORES CAMINHOS PARA PROCLAMAR O EVANGELHO NA ATUALIDADE

A Bíblia diz, em Mateus 9.35, que “Jesus caminhava por todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças”. A Bíblia também diz, em Mateus 9.36, que Jesus, “Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor”.

Marcos 8.27 informa que Jesus conversava com as pessoas: “Quem dizem os homens que eu sou?” e em Lucas 19.5 está escrito que Jesus percebia as pessoas: “Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e lhe disse: ‘Zaqueu, desça depressa. Quero ficar em sua casa hoje’”. Esse mesmo autor, em Atos 1.1, nos diz: “No meu livro anterior, Teófilo, escrevi a respeito de tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar”. Ou seja, um Evangelho proclamado com palavras e ações.

Em João 4.6 a Bíblia revela que “Jesus, cansado da viagem, sentou-se à beira do poço. Isto se deu por volta do meio-dia.

Nisso veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus: ‘Dê-me um pouco de água’”. Foi o suficiente para uma boa conversa que desaguou na proclamação do Evangelho. E essa mulher, além de reconhecer que Jesus era o Cristo, saiu anunciando a todos que Ele era aquele sobre o qual muito tempo antes foi profetizado. Através de seu testemunho, muitos foram ter com o Mestre. Sua vida foi transformada. De mulher frustrada e com “espírito de inferioridade”, após encontrar o Cristo passa a ser uma missionária e anunciadora do Reino de Deus.

Depois desse breve passeio pelos Evangelhos, lendo sobre os caminhos que Jesus usou para proclamar o Evangelho — simples, relacional, cheio de compaixão e verdade —, podemos nos perguntar: será que, com o advento da *internet*, da inteligência artificial, dos megaeventos e das “churchies” com luzes e paredes pretas, esses métodos, usados por Jesus, se tornaram obsoletos? A resposta é não.

Os recursos atuais são ferramentas valiosas, sim, mas não substituem a essência

do que Jesus fazia — Ele via as pessoas, caminhava com elas, tocava corações, pregava com amor e verdade. A tecnologia pode ampliar a mensagem, mas o coração do Evangelho continua o mesmo, e os métodos de Jesus seguem sendo insubstituíveis. Clareza, autenticidade, relacionamento, proximidade e “vida na vida”. Estes continuam sendo os melhores caminhos para proclamação do Evangelho na atualidade.

Nenhuma novidade moderna é boa o suficiente para substituir os melhores métodos de Jesus — ela pode até expandi-los, mas nunca os substituí-los.

Recentemente, participei de uma linda e emocionante homenagem dos alunos do Curso Preparatório de Oficiais do Corpo de Bombeiro do Distrito Federal em memória da minha cunhada Talita, 1º SGT. Me chamou a atenção a expressão usada em alguns momentos: “Talita cumpriu o lema dos bombeiros: Vida por vida”.

O melhor caminho para proclamação do Evangelho é como a missão dos bombeiros. Vou trocar o “vida por vida” e usar

a expressão “vida na vida”. Este caminho é marcado por entrega, sacrifício, urgência e amor ao próximo. Não é feito a distância, mas com a vida investida na vida do outro, como Paulo expressa em Gálatas 4.19: “Filhinhos meus, por quem de novo sinto dores de parto, até que Cristo seja formado em vós”.

Como bem percebeu João, tem coisas que é melhor face a face. É o que está escrito em 2 João 1.12: “Tenho muito que lhes escrever, mas não é meu propósito fazê-lo com papel e tinta. Em vez disso, espero visitá-los e falar com vocês face a face, para que a nossa alegria seja completa”.

Sabemos que o mundo é digital – e que Deus também age nele. Sabemos que Jesus sempre foi onde as pessoas estavam e as pessoas “estão lá”. Há pesquisas que apontam o Brasil como o segundo país com maior tempo diário conectado. O relatório Digital 2024, das plataformas *We*

Are Social e Meltwater, mostra que os brasileiros passam, em média, nove horas por dia conectados. A *internet* é uma terra missionária digital com novas possibilidades e maneiras de Proclamação do Evangelho e Estudos Bíblicos transformadores para qualquer pessoa em qualquer lugar. Até apresento uma plataforma que usamos como resposta para o mundo digital – o *EBC Connect*. Afinal, a contextualização tecnológica não é apenas válida e necessária. É também uma grande aliada na proclamação do Evangelho, desde que seja bem utilizada. No entanto, é importante lembrar: nada substitui o discipulado “vida na vida”, porque estar presente na *internet* não significa, necessariamente, estar presente na vida das pessoas.

Portanto, o melhor caminho para a proclamação do Evangelho é fazer como Jesus: caminhar pelas cidades e povoados. Este era o caminho central de sua missão. Ele não ficava parado em um lugar espe-

rando que as pessoas lessem seu conteúdo, dessem uma “curtida” ou simplesmente viessem até Ele. Jesus ia até onde as pessoas estavam, pregava e ensinava com a sua vida, com palavras e ações e coerência. Ele conversava com elas, explicava as Escrituras e sua linguagem era acessível a todos. Ele fazia perguntas, olhava nos olhos, acolhia, abraçava e as tocava com amor, autenticidade, presença e poder curador e transformador.

Faça isso em tempo e fora de tempo. O resto – tecnologia, artes e outros – use o que for possível, se tiver tempo, preparo e recursos.



Pr. Eliseu de Lima
Evangelista, Diretor Nacional da MOBI e dos Estudos Bíblicos em Comunidade - EBC e Mestre em Comunicação pela Universidade Católica de Brasília
eliseudelima@hotmail.com
@eliseudelima

LANÇAMENTO OFICIAL DURANTE O CONAFEBI

16º CONAFEBI RAÍZES

JFN JUNTA FEMINEIA NACIONAL editando mulheres

O DIREITO DE A MULHER PREGAR O EVANGELHO

“O direito de a mulher pregar o evangelho” apresenta uma exposição bíblica, muito bem elaborada pelo pioneiro **John Ongman**. Contém valiosas e vigorosas explicações sobre a matéria.





Tradução:
José Tomaz R. Lima



Editora Batista Independente

PEDIDOS:
pedidos@ebi.org.br
(19) 3296-1560 / (19) 98323-0793

CIBIESP REALIZA 20ª ASSEMBLEIA GERAL

Heber de Oliveira - correspondente

No dia 15 de novembro, a CIBIESP – Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Estado de São Paulo – realizou, na Igreja Batista Filadélfia Atos 29, em São Caetano do Sul (SP), a sua 20ª Assembleia Geral, sob o tema “Até que Ele venha!”.



Estiveram presentes 127 pessoas, sendo 120 adultos e sete crianças, representando 33 igrejas das 99 filiadas (82 igrejas e 17 congregações), que participaram da comunhão, adoração, edificação e deliberações para o avanço da obra de Deus no estado de São Paulo. Nos cultos, o louvor foi dirigido pela equipe de louvor da IBF Atos 29 e a Palavra de Deus ministrada pelo pastor Ozéias Nunes, pastor da Igreja Batista Independente Betel de Guaíba (RS) e presidente da CIBIERGS.

Participantes relataram a bênção que foi o evento. Cultos abençoados, inspiradores e edificantes. Comunhão marcante



e emocionantes homenagens a irmãos que deixaram a gestão com boas marcas.

Além da apreciação e aprovação de relatórios e de contas e eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Departamentos, foram recebidas na CIBIESP as igrejas Batista Independente Jardim Olga, Batista Independente no Jardim Flor de Maio, Batista Independente em Taiacupeba, Batista Independente Peniel em Extrema (MG) e Batista Independente Filadélfia de Artur Nogueira e desligadas as igrejas Batista Filadélfia em São Caetano do Sul, Batista Independente Nova Odessa e Batista Independente Atibaia.

A nova diretoria da CIBIESP e de-



partamentos ficaram assim constituídos para o biênio 2026/2027: **CIBIESP** – Presidente: pastor Jefferson Silva; 1º Vice-presidente: pastor Richard Godoy; 2º Vice-presidente: pastor Jairo Lopes; 1º Secretário: pastor Rubens Ioricki; 2º Secretário: pastor Daniel Junior; 1º Tesoureiro: pastor Marcelo Marques e 2º Tesoureiro: pastor Sérgio Francisco. **Conselho Fiscal:** Norcides Santana Freire Filho, Sérgio Fernando Souza, José Dirceu dos Santos, e Suplentes: Paulo Sérgio Ferreira, Samuel Fábio Pereira dos Santos e Ricardo Vicente da Silva. **DFESP:** Presidente: Andreia Cristina Nunes Rocha de Oliveira; Vice-presidente: Jeane da Silva Rocha; 1º Secretária: Magali Silva Bykovas; 2º

Secretária: Fernanda de Fátima Mendes Alves e Tesoureira: Lidia da Costa Maria Pinto. **DHOBIESP:** Presidente: pastor Eduardo Rafael da Silva; Vice-presidente: pastor José Milton Cordeiro Soares; Secretário: presbítero Edilson Marriel Pereira; Tesoureiro: Salatiel Silva Ramos e Vogal: pastor Ivan



Donisete dos Santos Brito. **MOBIESP:** Presidente: Saulo Sanderson; Vice-presidente: Francisco Lima; Secretária: Jéssica Letícia; Tesoureira: Letícia Santana; 2º Tesoureiro: Tiago Prado e Adjunto, Kaleb Sousa. **CIBIESP Kids:** Presidente: Andréia Cristina Locatelli Silva; 1ª Vice-presidente: Nancy Victor da Silva Oliveira; 2ª Vice-presidente: Ingrid Afonso e Silva; Secretária: Leonir Pereira Luiz da Silva e Tesoureira: Abigail Alves Rodrigues.

Para o pastor Jefferson Silva, novo presidente da CIBIESP, o objetivo será “encurtar as distâncias geográficas, unir os nossos pastores e fortalecer as nossas igrejas, construindo uma regional que cresce a cada dia como parte do Reino de Deus”.



CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Gilberto Alves
(19) 3256-1346	gestor@cibi.org.br
FINANCEIRO	Sulamita Nunes/ Norcides F.
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Izabel Menezes
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes/ Mirian Alves
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de
Educação
Teológica

Seminários

STBI em Campinas (SP)
Fone: (19) 3324 26 99
E-mail: stbi@cibi.org.br
Site: www.estudeteologia.com
Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)
Fone: (51) 3033-4141
E-mail: secretaria@stbisul.com
Site: www.stbisul.com
Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)
Fone: (11) 2693-5589
E-mail: stbisp@hotmail.com
Site: stbisp.com.br
Coordenação: Pr. Daniel de Oliveira Jr.

STBIPAR em Cascavel (PR)
Fone: (45) 3037-4038
Site: stbipar.org
Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE
em Feira de Santana (BA)
Fone: (75) 3223-2120
E-mail: contato@stbine.org
Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA
em Guanambi (BA)
Fone: (77) 98151-3535
Site: setebisba.org
Direção: Pr. Paulo Sergio Mendes

SETEBIMG
Fone: (34) 99227-0186
Direção: Pr. João

Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS
Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD
Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES
Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD
Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: gestor@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE
Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL
Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.


DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
OUTUBRO 2025



CIBI			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79001	IBI	Altamira-PA	2.469,00	9.867,00	-	-
79006	IBIF	Rio Branco-AC	-	-	10.000,00	-
0	IBI PLÉNTUDE	Rio Branco-AC	265,00	-	465,25	-
TOTAL DA REGIONAL			2.734,00	9.867,00	10.465,25	-
CIBI-BA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76009	1º IBIF	Feira de Santana-BA	1.372,00	-	6.000,00	-
100646	5º IBIF	Feira de Santana-BA	136,19	-	-	-
76018	IBI ÁGAPE	São Félix-BA	100,00	-	-	-
76030	IBI CAMPIN.	São Félix-BA	-	-	721,00	-
76004	IBI	Cafarnaum-BA	200,00	200,00	300,00	-
103391	IBI SINAI	Conceição da Feira-BA	225,00	-	1.150,00	-
TOTAL DA REGIONAL			2.033,19	200,00	8.171,00	-
CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76003	1º IBB	Cachoeira-BA	-	-	5.020,00	-
166797	CBI PRAINHA	Itacoatiara-AM	24,29	-	-	-
79003	IBI AGAPE	Manaus-AM	135,00	-	-	-
79004	IBI ALVORADA	Manaus-AM	-	-	3.000,00	-
103420	IBI	Pacaraima-RR	-	-	800,00	-
9598413	IBI N. AIRÃO	Manacapuru-AM	217,00	-	-	-
611332	IBI G. E PAZ	Manaus-AM	80,00	-	-	-
79026	IBI M. SIAO	Manaus-AM	-	-	600,00	-
78006	IBIE N. JERUS	Itacoatiara-AM	282,85	100,00	1.850,00	-
79014	IBF	Boa Vista-RR	-	-	300,00	-
100908	IBI ITACOAT.	Itacoatiara-AM	73,50	-	1.300,00	-
TOTAL DA REGIONAL			812,64	100,00	12.870,00	-
CIBICE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100990	IBI	Balsas-MA	1.293,55	-	5.885,04	-
77502	1º IBI	Parnaíba-PI	-	-	1.614,40	-
100995	IBI MONDUB.	Fortaleza-CE	226,32	-	2.500,00	-
77005	IBI PQ. D. IRM.	Fortaleza-CE	937,20	-	-	-
77036	IBIF	São Luis-MA	419,14	-	-	-
77021	IB DA GRAÇA	Fortaleza-CE	1.767,00	-	-	-
107829	IBI AGAPE	Ribeiro Gonçalves-PI	-	-	500,00	-
102497	IBI	Parnaíba-PI	184,00	-	350,00	-
TOTAL DA REGIONAL			4.827,21	-	10.849,44	-
CIBIEG			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81018	1º IBI	Ap. de Goiânia-Go	1.434,46	600,00	6.577,30	-
81503	IBI C. V. CRUZ	Ap. de Goiânia-GO	250,00	-	-	-
81001	IBI G. STAHEL.	Goiânia-GO	550,97	-	1.500,00	-
101269	IBI PQ. MONT.	Ap. de Goiânia-GO	40,94	-	-	-
101010	IBI L. E V.	Goiânia-GO	336,40	-	-	-
81016	IBI P. DA VIDA	Goiânia-GO	124,16	-	-	-
81017	IBI SHEKIN.	Catalão-GO	1.378,58	150,00	6.000,00	-
81002	IBI JD. AM.	Goiânia-GO	1.400,00	500,00	-	-
81013	IBI S. DOUR.	Ap. de Goiânia-GO	715,49	-	700,00	-
101161	IBI ITAIPU	Goiânia-GO	-	-	550,00	-
75060	1º IBI	Rubiataba-GO	584,51	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			6.815,51	1.250,00	15.327,30	-
CIBIERGS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70023	1º IEB	Rio Grande-RS	3.245,00	3.500,00	-	-
90011	1º IEBC	Porto Alegre-RS	3.800,00	2.400,00	-	-
70514	IBB	Canoas-RS	-	600,00	6.000,00	-
70046	IBB	Santa Maria-RS	1.712,85	1.000,00	-	-
70074	IBBI	Bento Gonçalves-RS	353,00	-	-	-
80005	IBIB S. ROSA	Santa Rosa-RS	-	-	576,00	-
70082	IEBI	Campo Bom-RS	674,00	-	-	-
70013	IBI	Ijuí-RS	286,59	-	1.000,00	-
70014	IBI	Jaguarão-RS	350,00	-	-	-
70039	IBI	S. do Livramento-RS	290,00	-	-	-
70029	IBI	Sapiranga-RS	-	-	2.000,00	-
70043	IBI N. VIDA	Rio Pardo-RS	250,00	-	-	-
70010	IBI V. NOVA	Erechim-RS	500,00	-	-	-

103409	IBI V. NOVA	Getúlio Vargas-RS	443,73	-	-	-
70002	IBIB	Cachoeirinha-RS	1.045,00	950,00	3.000,00	-
70079	IBIB	Carazinho-RS	1.335,00	-	-	-
100977	IBIB	Nonoai-RS	856,27	-	-	-
103435	IBIB	Faxinal do Soturno-RS	145,00	-	-	-
70056	IBIE	Novo Hamburgo-RS	2.285,00	-	2.000,00	-
70019	IEBF	Pelotas-RS	-	-	2.000,00	-
70026	IBIF	Santa Rosa-RS	-	6.000,00	6.000,00	-
70020	IEBB	Camaquã-RS	925,00	500,00	-	-
70005	1º IEBC	Esteio-RS	-	100,00	577,00	-
42185	IEBB	Sapiranga-RS	307,20	-	-	-
70042	IEBB	Pelotas-RS	650,20	-	152,75	-
70036	IEBI	F. Westphalen-RS	-	-	2.500,00	-
70031	IEBI	Novo Hamburgo-RS	389,06	-	-	-
70009	IB BETANIA	Sapucaia do Sul-RS	367,50	-	455,45	-
70064	IBB PARTENON	Porto Alegre-RS	1.413,50	-	2.300,00	-
70034	IBI DA PAZ	Venâncio Aires-RS	-	100,00	-	-
70028	IEBI	Soledade-RS	1.011,25	-	-	-
70501	IBI A. VIVA	S. Vitória do Palmar-RS	450,00	-	200,00	-
95080	IBIB	Canoas-RS	771,69	-	-	-
100662	IBIB	Guaíba-RS	3.000,00	2.200,00	7,01	-
70004	IBI	Carazinho-RS	-	200,00	-	-
102571	IBI	Espumoso-RS	177,49	-	1.140,00	-
70030	1º IEBI	Sapucaia do Sul-RS	1.000,00	-	-	-
102444	IBI V. DOS SIN.	São Leopoldo-RS	835,08	-	-	-
70092	IEB	São José do Norte-RS	2.621,00	-	1.220,50	-
70081	IEBI	Ivoti-RS	383,62	-	-	-
70011	IEB	Gravatá-RS	560,00	-	2.000,00	-
70505	1º IEB	São Lour. do Sul-RS	507,22	200,00	-	-
101048	2º IBI	Sapucaia do Sul-RS	-	380,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			32.941,25	18.130,00	33.128,71	-
CIBIERJ			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
170996	1 IBI MAC.	Macaé-RJ	-	-	250,00	-
103445	IBI B. DO AM.	Rio de Janeiro-RJ	180,00	-	-	-
103448	IBISR. DE DEUS	Rio de Janeiro-RJ	-	-	500,00	-
793609	IBI JESUS C. V.	Rio de Janeiro-RJ	-	-	500,00	-
103431	IBI P. AD.	Rio de Janeiro-RJ	140,00	-	-	-
74044	IBI MEND.	Rio de Janeiro-RJ	220,00	-	-	-
821145	IBI	Rio de Janeiro-RJ	431,43	200,00	5.000,00	-
100739	IBI EBEN.	Niterói-RJ	-	-	526,00	-
74053	IBI M. SOC.	Rio de Janeiro-RJ	1.188,00	1.050,00	1.200,00	-
TOTAL DA REGIONAL			2.159,43	1.250,00	7.976,00	-
CIBIES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
10008	1º IBIF S. C.	Aracruz-ES	-	-	300,00	-
103452	IBI	Maratáizes-ES	732,38	-	-	-
103390	CBI MORIAH	Baixo Guandu-ES	909,70	-	-	-
74502	IBIB	Aracruz-ES	1.750,00	-	-	-
74024	IBI DA GR.	Vila Velha-ES	278,07	-	-	-
092671	IBI S. GER.	Cariacica-ES	813,32	-	-	-
74075	IBI PORTAL	Guarapari-ES	210,00	-	350,00	-
74039	IBIF COQ.	Aracruz-ES	750,00	600,00	2.000,00	-
74501	IB CENT.	Água Doce do Norte-ES	425,00	-	-	-
75059	IBI EMAN.	Maratáizes-ES	-	-	1.400,00	-
TOTAL DA REGIONAL			5.868,47	600,00	4.050,00	-
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
71003	1º IBI	Xanxerê-SC	2.500,00	-	5.001,00	-
71010	2º IBI	Xanxerê-SC	1.014,00	-	2.500,00	-
71015	IBF	Xanxerê-SC	250,00	-	-	-
95067	IBI ABEL.	Abelardo Luz-SC	1.670,00	-	2.500,00	-
42151	IBI	Ipuaçu-SC	210,00	-	-	-
71020	IBI	Joinville-SC	474,00	-	583,00	-
71017	IBI	Entre Rios-SC	1.163,00	-	-	-
71008	CM. IBI	Lages-SC	134,50	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
OUTUBRO 2025



71001	IEBI	Chapecó-SC	1.964,45	-	-	-
71004	IEBI XAXIM	Xaxim-SC	806,75	-	-	-
103442	IBIB	Florianópolis-SC	1.309,00	-	-	-
71002	IBI	São José-SC	1.982,66	568,00	2.667,50	-
TOTAL DA REGIONAL			13.478,36	568,00	13.251,50	-
CIBIESP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
73017	1º IBF	São Caetano do Sul-SP	311,07	640,00	-	-
73014	1º IBF	Mauá-SP	180,00	-	-	-
73066	1º IBIF V. FR.	Mogi das Cruzes-SP	-	500,00	-	-
73025	1º IBF	Ribeirão Pires-SP	1.209,00	-	-	-
73078	IBIFQ.DASNAG	Guarulhos-SP	-	-	1.000,00	-
73085	IBIF	Guapira-SP	300,00	-	-	-
100042	CIBIESP	São Paulo-SP	-	750,00	-	-
73026	IBBS.P.SOROC.	Sorocaba-SP	950,00	1.666,70	-	-
73001	IBF	Americana-SP	50,00	-	-	-
74041	IBF	Monte Belo-MG	-	800,00	-	-
103421	IBF PAULÍNIA	Paulínia-SP	198,00	-	500,00	-
73513	IBF JD LARANI	São Paulo-SP	500,00	1.510,00	-	-
73524	IBF JD DOAL	Guarulhos-SP	85,81	100,00	-	-
103425	IBI JD. OLGA	Francisco Morato-SP	152,85	-	-	-
73040	IBF PQ. SAV.	São Paulo-SP	395,59	-	-	-
73003	IBFI	Botucatu-SP	1.162,14	2.601,00	-	-
73095	IBIAD EMPAM	Presidente Prudente-SP	250,00	-	-	-
101074	IBI ATOS 29	São Caetano do Sul-SP	-	-	16.326,16	-
73110	IBI	Franco da Rocha-SP	-	200,00	783,91	-
73031	IBI	Tatuí-SP	100,00	-	-	-
73084	IBI	Teodoro Sampaio-SP	1.133,00	6.250,00	5.000,00	-
73054	IBI JD. ITAM.	São Paulo-SP	250,00	630,00	-	-
73023	IBI	Pedreira-SP	260,00	-	-	-
100962	IBI P. VIVAS	Araçatuba-SP	300,00	-	-	-
73021	IBI V. CAR.	São Paulo-SP	250,00	350,00	1.000,00	-
73008	IBIF	Capão Bonito-SP	300,00	-	350,00	-
103434	IBIF JD. FER.	Campinas-SP	-	-	800,00	-
73527	IBIF JD MAUA	Mauá-SP	380,00	-	1.450,00	-
73117	IBIF JDN MAR.	Campinas-SP	600,00	1.050,00	4.842,07	-
44000	IBIF JD. PROG.	Franco da Rocha-SP	60,00	-	-	-
73075	IBIMDI.SHPROV	Campinas-SP	502,00	-	-	-
73005	IBF BONFIM	Campinas-SP	200,00	4.779,00	-	-
73018	IBF A. RASA	São Paulo-SP	500,00	-	2.770,00	-
73035	IBF FRIG. DO O.	São Paulo-SP	80,00	-	-	-
73019	IBF C. PAT.	São Paulo-SP	1.498,99	2.931,38	-	-
42136	IBF	Francisco Morato-SP	150,00	-	-	-
73510	IBF JD. COL.	São Paulo-SP	480,00	750,00	-	-
73048	IBF V. MARIA	São Paulo-SP	438,60	-	-	-
73034	IBF C. RED.	São Paulo-SP	665,42	-	-	-
73037	1º IBF PARAV.	Guarulhos-SP	788,00	2.286,60	-	-
73012	IBI JD. MIR.	Jundiaí-SP	300,00	-	-	-
100902	IBIF	Mogi das Cruzes-SP	1.100,00	-	-	-
73004	IBI N. ESPER.	São Paulo-SP	-	-	1.700,00	-
100624	IBI P. VIVA	Paulínia-SP	2.094,29	7.145,00	-	-
73033	IBI N. AL.	Itapetininga-SP	75,00	-	-	-
100874	IBI SHEKIN	Itapetininga-SP	80,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			18.329,76	34.919,68	36.522,14	-
CIBILA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103450	IBI TOLEDO	Toledo-PR	214,50	-	375,00	-
72050	2º IBF	M. Cândido Rondon-PR	955,45	-	-	-
100011	CIBILA	Nova Santa Rosa-PR	-	2.268,00	-	-
71012	IBI	Jaraguá do Sul-SC	1.775,00	50,00	750,00	-
103436	IBI C. POMAR	Cândido Godói-RS	806,21	6.000,00	10.000,00	-
42021	IBI L. 8 DE AG.	S. Salgado Filho-RS	-	-	3.655,00	-
100780	IBI	Gaúcha do Norte-MT	576,67	-	2.220,00	-
100622	IBI	Porto dos Gaúchos-MT	258,76	-	2.000,00	-
73531	IBI	Sinop-MT	1.600,00	1.000,00	-	-

72048	IBI	Sorriso-MT	1.437,00	-	4.380,00	-
80015	IBI V. PRAT.	Novo Machado-RS	300,00	-	-	-
80001	IBI S. R. D.OES.	Terra Roxa-PR	515,06	-	2.122,50	-
80007	IB ZOAR	Novo Machado-RS	1.393,46	759,00	580,00	-
80012	IBI ZOAR	Tuparendi-RS	3.716,00	-	6.378,00	-
70041	IBIB DR PED.	Cândido Godói-RS	-	-	13.127,00	-
80004	IBIB V. CRIST.	Nova Santa Rosa-PR	955,00	-	-	-
80003	IBI	Nova Santa Rosa-PR	2.162,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			16.665,11	10.077,00	45.587,50	-
CIBIMAT			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100061	CIBIMAT	Várzea Grande-MT	-	1.518,00	-	-
78002	IBF	Cuiabá-MT	578,93	-	76,00	-
78015	IBI	Cáceres-MT	300,00	-	1.000,00	-
78005	IBIE	Várzea Grande-MT	600,00	-	2.226,00	-
78501	IBI PL. GR.	Várzea Grande-MT	157,82	-	985,82	-
95060	IBI V. RICA	Vila Rica-MT	-	400,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.636,75	1.918,00	4.287,82	-
CIBIMINAS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101058	10º IBI	Uberlândia-MG	158,00	-	-	-
74021	1º IBI	Uberlândia-MG	300,00	200,00	-	-
74022	2º IBI	Uberlândia-MG	897,00	-	3.500,00	-
100858	3º IBI	Uberlândia-MG	480,00	-	-	-
74032	4º IBI	Uberlândia-MG	280,00	-	-	-
74054	6º IBI	Uberlândia-MG	107,88	-	100,00	-
102573	8º IBI	Uberlândia-MG	187,00	-	-	-
103402	IBIF	São João da Ponte-MG	274,00	-	-	-
74009	IBI MAN. PIT.	Pitangui-MG	1.388,00	150,00	1.032,00	-
103415	IB REST.	Uberlândia-MG	619,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			4.690,88	350,00	4.632,00	-
CIBIPAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100139	1º IBI	Fazenda Rio Grande-PR	502,00	250,00	-	-
72012	1º IBF	Londrina-PR	982,56	800,00	1.712,12	-
72002	IBI	Arapongas-PR	275,00	200,00	2.500,00	-
72006	1º IBI	Curitiba-PR	1.355,16	-	2.500,00	-
100322	2º IBIF DS. RAF.	Arapongas-PR	580,00	-	4.342,00	-
9173	IBI F. DO IG.	Foz do Iguaçu-PR	439,00	-	-	-
72013	2º IBI	Londrina-PR	429,79	-	-	-
72014	3º IBI VIOL.	Londrina-PR	-	-	10.000,00	-
72056	4º IBIF P. SEG.	Londrina-PR	150,00	-	-	-
103406	7º IBI	Ponta Grossa-PR	1.080,00	-	-	-
100050	8º IBIF	Curitiba-PR	486,00	350,00	-	-
417615	C.M.B.I. Median.	Medianeira-PR	50,29	-	-	-
72022	IBI APUC.	Apucarana-PR	461,59	-	-	-
72004	IBI N. BAND.	Cambé-PR	160,00	200,00	-	-
72005	IBI	Cascavel-PR	3.375,28	5.100,00	-	-
72030	IBI	Chopinzinho-PR	354,90	-	-	-
100542	IBI	Matelândia-PR	525,00	-	2.000,00	-
72028	IBI	Pato Branco-PR	700,00	-	-	-
100176	CM.IBI	Pérola-PR	145,76	-	-	-
72018	IBI	Rolândia-PR	883,79	1.450,00	-	-
72034	IBI FAZEND.	Curitiba-PR	1.169,00	2.000,00	-	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu-PR	320,00	-	-	-
100055	IBI	Francisco Beltrão-PR	239,00	-	-	-
100130	IBI	Matinhos-PR	292,00	300,00	2.260,00	-
100187	CM. IBI	Santa Helena-PR	258,00	-	-	-
101310	IBI TABERN.	Cascavel-PR	716,49	-	2.000,00	-
100029	ibi.cm	Campo Mourão-PR	-	-	655,00	-
72039	IBIB	Campo Magro-PR	500,00	-	-	-
72505	IBIF B. NOVOA	Curitiba-PR	577,00	-	-	-
72001	IBF N. SAR.	Toledo-PR	500,00	-	2.000,00	-
72037	IBI	Guaira-PR	1.090,00	-	-	-
72504	IBI	Guaraniaçu-PR	50,00	-	-	-
72046	IBI	Mangueirinha-PR	535,00	-	-	-


DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
OUTUBRO 2025

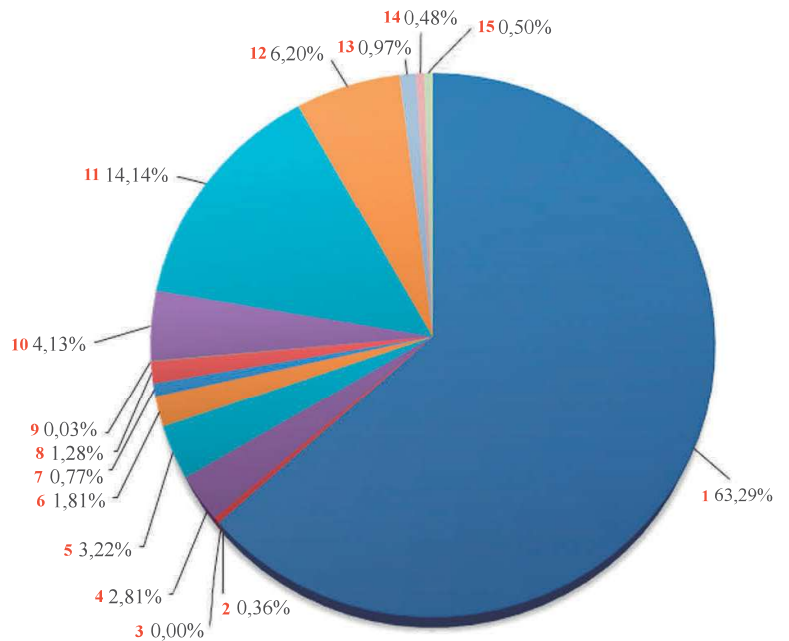


72510	IBI	Quedas do Iguaçu-PR	915,47	-	400,00	-
72507	IBI JD. MOR.	Cascavel-PR	610,00	-	3.000,00	-
72008	IBI	Guaratuba-PR	3.482,00	650,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			24.190,08	11.300,00	33.369,12	-
CIBIPB			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100249	IBI C. DAS ROS	S. Gonç. do Amarante-RN	165,00	-	3.000,00	-
77049	IBIB M. MOU.	Santa Rita-PR	1.955,97	900,00	-	-
77010	IBIB TIBIRI II	Santa Rita-PB	1.376,00	-	4.500,00	-
103401	IB N. VIDA	Diamante-PB	118,47	-	-	-
77059	IEBI	BAYEUX-PB	170,00	-	-	-
101227	IBI SERTAN.	Itaporanga-PB	173,70	-	-	-
103373	IBI	Remigio-PB	322,00	-	475,00	-
103455	IBIB	Cabaceiras-PB	90,50	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			4.371,64	900,00	7.975,00	-
CIBIPE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101246	1º IBI O. PTO	Olinda-PE	233,73	150,00	-	-
100208	2º IBIB	Caruaru-PE	159,00	-	1.078,00	-
100209	3º IBIB	Caruaru-PE	333,00	-	150,00	-
103375	4º IBIB	Caruaru-PE	291,58	-	743,50	-
101049	5º IBIB	Caruaru-PE	696,61	-	-	-
77034	IBIB	Ribeirão-PE	-	-	2.665,00	-
100078	CG. IBIE IMB.	Recife-PE	501,05	-	-	-
77006	IBI EBENEZ.	Jab. dos Guararapes-PE	-	800,00	-	-
77017	IBI L. DOS VAL.	Petrolina-PE	200,00	-	1.003,00	-
TOTAL DA REGIONAL			2.414,97	950,00	5.639,50	-
CIBIRN			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77082	IBI DO PAN.	Natal-RN	200,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			200,00	-	-	-
CIBISA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
102503	1º IEB MIS.	Coité do Nóia-AL	112,00	-	-	-
100099	IBI MAN.	Satuba-AL	350,00	-	-	-
77029	IBIB B. BENTES	Maceió-AL	420,00	-	-	-
103405	IBIE B. BENTES	Maceió-AL	579,97	-	-	-
95078	IBI C. BOM	Maceió-AL	2.093,00	-	500,15	-
77014	IBIF P. GR.	Maceió-AL	700,00	-	-	-
100996	IBIF S. JORGE	Maceió-AL	282,07	-	-	-
103396	IBIG P. DO FR.	Marechal Deodoro-AL	623,00	-	-	-
77076	IB DA PAZ	Maceió-AL	-	-	408,00	-
77075	IBIF DO HORIO	Maceió-AL	570,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			5.730,04	-	908,15	-
CIBISBA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76022	1º IBIF	Vitória da Conquista-BA	-	-	1.300,00	-
100242	IBIF	Jequié-BA	1.460,16	-	1.162,77	-
100526	IBFI	Cacitê-BA	-	-	152,50	-
100233	IBFI CER.	Guanambi-BA	135,00	-	400,00	-
100232	IBI TANQUE	Pindai-BA	-	-	800,00	-
76016	IBI	Riacho de Santana-BA	2.000,00	-	1.000,30	-
100246	IBI	Lagoa Real-BA	1.455,39	-	-	-
100247	IBIF	Macinga-BA	-	-	460,00	-
100602	IBIF	Caculé-BA	289,00	-	-	-
76005	IBIF	Candiba-BA	1.861,28	2.000,00	-	-
76006	IBIF	Cândido Sales-BA	3.688,23	-	-	-
74025	IBIF	Divisa Alegre-MG	1.045,59	-	-	-
7324121	IBIF POÇÕES	Poções-BA	100,00	-	-	-
100257	IBI	Urandi-BA	-	-	200,00	-
76001	IBF	Aracatu-BA	1.293,48	250,00	1.500,00	-
76010	IBFI	Guanambi-BA	1.828,08	-	-	-
76028	IBIF	Ituaçu-BA	-	-	200,00	-
TOTAL DA REGIONAL			15.156,21	2.250,00	7.175,57	-
CRIBIBC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
75024	1º IBI A. LIND.	Á. Lindas de Goiás-GO	-	-	344,50	-
75008	1º IBI SAM.	Brasília-DF	552,00	-	1.000,00	-

75019	IBI ATOS	Brasília-DF	80,00	-	-	-
75030	IBI BETESDA	Brasília-DF	161,40	-	-	-
75004	IBI DAS NAÇ.	Brasília-DF	1.951,77	888,58	5.000,00	-
75012	IBI	Paracatu-MG	2.291,72	900,00	-	-
79024	IBI EM MAC.	Macapá-AP	121,00	-	-	-
75050	IBI JD SERR.	Paracatu-MG	-	-	2.613,00	-
75016	IBI	Valparaíso de Goiás-GO	1.587,50	800,00	3.827,00	-
75003	IBI PLAN.	Brasília-DF	2.779,00	2.000,00	7.470,00	-
75022	IBI SIAO	Peixe-TO	738,99	-	-	-
75021	IBIF	Luis Ed. Magalhães-BA	1.250,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			11.513,38	4.588,58	20.254,50	-
ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
630019	EBI	Campinas-SP	-	-	-	585,11
101250	IPÍ DO IPIR.	São Paulo-SP	-	500,00	-	-
821050	STBI	Campinas-SP	-	-	-	815,19
101027	M. SEMEAR	São Paulo-SP	-	240,00	-	-
103439	STBISUL	Esteio-RS	-	200,00	-	-
1027	HILBERTO SCH		-	40,00	-	-
1213	THAILDINE R.	Esteio-RS	-	200,00	-	-
1227	BRENDA G.		-	150,00	-	-
1235	WILSON S.		-	303,33	-	-
1245	ROSANE L.		-	100,00	-	-
1340	ROSNI S.		-	-	120,00	-
1341	MARILZA S.		-	400,00	-	-
1348	ROSELEI M.		-	100,00	-	-
1787	ELMA A.	São L. da Mata - PE	-	300,00	-	-
1886	MARCONE S.	Porto Alegre-RS	-	700,00	-	-
1950	MARIA E. S.	Canoas - RS	-	30,00	-	-
1952	MARIA TAB.	Santa Rosa-RS	-	420,00	-	-
2078	AMARAI P.		-	200,00	-	-
2112	IRISHAMM.	Chapecó-SC	-	150,00	-	-
2237	DENISE HAMM	São Paulo-SP	-	250,00	-	-
2267	HEBER DE O.	São Paulo-SP	-	100,00	-	-
2297	CATIA R.	Ribeirão Pires - SP	-	50,00	-	-
2359	GABRIELA M.	São Paulo-SP	-	50,00	-	-
2379	RUBENS I.	Paulínia-SP	-	-	-	144,00
2995	MARCOS C.		-	100,00	-	-
2997	RONALD T.	São Paulo-SP	-	1.000,00	-	-
3003	SAMANHA F.		-	100,00	-	-
3005	SANDRA S.	Guaratuba - PR	-	150,00	-	-
3011	WALMIR W JR.		-	150,00	-	-
3016	WAGNER F.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
3203	LORNA S.	Itapira - SP	-	200,00	-	-
3210	JOSE S.	Campinas-SP	-	100,00	-	-
3283	MARIA S.		-	60,01	-	-
3405	SUELEN M.		-	200,00	-	-
3539	ADIMAR F.		-	200,00	-	-
3668	FRANCELLY P.		-	120,00	-	-
3691	DAVI P. A.		-	75,00	-	-
3699	MARCIO B.		-	2.100,00	-	-
3734	MÁRIO JR		-	1.000,00	-	-
3757	MARCELO L.		-	1.000,00	-	-
TOTAL DAS ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			-	11.138,34	120,00	1.544,30
DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO			35,00	150,00	11.892,44	2.855,10
TOTAL DO MÊS / IGREJAS			176.603,88	110.506,60	294.452,94	4.399,40
Agendas CIBI				-	-	-
Retalhos de Esperança			1.635,87	-	-	-
Materiais da Cibi - camisetas				-	-	-
Encontro Nacional Batista Independente 2026			7.545,66			
Outras Entradas			15.481,41	-	-	-
TOTAL GERAL DE ENTRADAS				RS 610.625,76		

**GRÁFICO DE SAÍDA -
OUTUBRO DE 2025**

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário Teológico Batista Independente
- JET - Junta de Educação Teológica
- Mobi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Projeto Identidade e Memória
- DEPACOM - Comunicação
- Ministério Infantil
- Sociedade Missionária/ Interact
- Adm. Direta e Secretaria Executiva
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./Site/NET/Eventos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM OUTUBRO DE 2025

1	Missões (miss. nac., transc. e secretaria)	246.446,85	63,29%	8	DEPACOM - Comunicação	5.000,00	1,28%	13	Impostos/Taxas/ Docs.	3.759,64	0,97%
2	Seminário Teológico Batista Independente	1.417,46	0,36%	9	Ministério Infantil	124,24	0,03%	14	Contas de consumo	1.879,08	0,48%
3	JET - Junta de Educação Teológica	0,00	0,00%	10	Soc. Missionária/ Interact	16.065,78	4,13%	15	Patrimônio e Manutenção	1.966,24	0,50%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	10.939,50	2,81%	11	Adm. Direta e Secretaria Executiva	55.061,21	14,14%		Total	389.405,47	100%
5	FEPAS - Ação Social	12.537,72	3,22%	12	Adm. Indireta (Mat. Escrit./Inform./Contabil/Site/Net/Eventos)	24.161,79	6,20%				
6	Editora Batista Independente	7.045,96	1,81%								
7	Projeto Identidade e Memória	3.000,00	0,77%								

Atos 29

DEUS CONTINUA AGINDO...

Este capítulo não está na Bíblia (O Espírito Santo o está escrevendo hoje).



PEDIDOS:
pedidos@ebi.org.br
(19) 3296-1560 / (19) 98323-0793



Diversos autores contam histórias de fé, de cura e do agir de Deus. Milagres acontecem hoje. Agora. Das páginas deste livro escorrem lágrimas. De gratidão, de louv

O MOBILIZA BRASIL 2025 FOI ASSIM...

Maceió, sexta-feira, 24 de outubro de 2025, 19h.

Aquelas grandes e bonitas portas são abertas e milhares de jovens entram no agradável auditório do Centro de Convenções em Maceió (AL) como quem entra em um portal para outro universo. Uma música alegre e contagiante ecoa pelo ambiente enquanto aqueles milhares de jovens escolhem seus melhores assentos e se acomodam

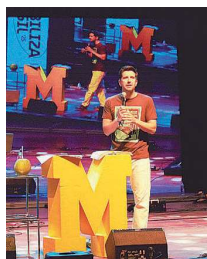


para viver algo inédito. Muitas luzes e um grande painel de LED se somam ao cenário, exibindo o tema e as cores do encontro. As conversas crescem como ondas, e cada rosto traz o brilho de quem sabe que algo especial está prestes a acontecer. Um grupo teatral, muito bem ensaiado, dá as boas-vindas e apresenta a primeira mensagem sobre o tema do Mobiliza: “O Caminho”.

Mobiliza não foi apenas um encontro simplesmente criativo e bem-organizado, foi um tecido costurado por ideias vivas, histórias que se entrelaçaram, manifestação da unção de Deus e



insights que surgiram como faíscas. O período de louvor com Baruk e O Canto das Igrejas, cada pregação (Jansen Costa, Hélder Favarin, Cleo Bloch e Liuda Lashchuk), a presença do pastor Eliéser Corrêa (presidente da nossa denominação, prestigiando o Mobiliza do início ao fim), o apoio dos parceiros do Brasil e do exterior – *Community Bible*



chama na juventude.

Do lado de dentro do auditório um ambiente de amizade, celebração e Palavra de Deus; do lado de fora, um ambiente de acolhimento e apresentações de oportunidades e possibilidades nos stands da MOBI e dos parceiros convidados.

Muitos jovens e líderes voltaram de lá diferentes. Renovados, inspirados,



transformados, com mais coragem para seguir o Caminho, certo de que a Boa Mão do Senhor continua estendida sobre a juventude Batista Independente – MOBI.

A conclusão é que este Mobiliza Brasil 2025 acaba de entrar para a história. Após a retomada dos encontros nacionais, com a sétima edição consecutiva, o Mobiliza Brasil alcança seu maior ciclo de realizações ininterruptas e marca um novo capítulo de legado, continuidade, reafirmação e fortalecimento da identidade denominacional – não apenas da MOBI ou dos mil e du-

Study (CBS) e o lançamento do *CBS Connect*, a SM, FEPAS, STBIs, Missão ALEM –, a presença dos assurinís, cada testemunho e entrevista, cada vídeo, cada inserção, o Mobiliza Kids, o espaço “De líder para líder”, a maneira leve e emocionante como foi feita a transição – tudo era Deus acendendo uma





zentos participantes, mas de toda a denominação.

Durante o Mobiliza, escrevemos uma carta de compromisso¹, que foi lida no encerramento pela presidente da MOBI, pastora Maria Taborda, numa manhã de domingo, 26 de outubro de 2025, à beira da praia.

Da terceira pessoa para a primeira pessoa

É tempo de transição. Transição da terceira pessoa para a primeira pessoa e, de uma forma natural e emocionante, tempo de transição na liderança da MOBI.

Como quem fecha um capítulo e inicia outro, saio da terceira pessoa e falo como sou: de frente, em primeira pessoa, para expressar minha gratidão e uma mensagem de esperança e encorajamento aos novos líderes.

Sou profundamente grato pelas edições do Mobiliza Brasil, cada conferência MOBI pelos “Brasis”, cada Viagem Missionária no Brasil e no exterior, cada Treinamento de Líderes, cada passo desta jornada e tantas outras atividades: os três primeiros anos servindo como voluntário, aprendendo e me apaixonando mais ainda pela MOBI. Os 14



anos seguintes, liderando oficialmente, tive a alegria de crescer, caminhar, sonhar e realizar junto com tantos.

Agradeço a Deus; a todos que, em algum momento, fizeram parte da Equipe de Liderança da MOBI; a todos que, de alguma forma, caminharam comigo e, por último, mas de imenso valor, à CIBI pela provisão, fruto da generosidade de amigos, irmãos e igrejas.



Enquanto reflito sobre a fidelidade de Deus ao longo das gerações, trago este versículo no coração: “*Senhor, tu tens sido a nossa morada de geração em geração*” (Salmo 90.1).

Minha oração é que essa verdade permaneça como âncora para as novas gerações, enquanto eles dão continuidade com as responsabilidades ministeriais e aproveitem as oportunidades que Deus está colocando diante das novas gerações. Que sigam a servir humildemente, com coragem e com ousadia em nome de Jesus. Nosso fiel Deus vai



adiante de vós, vos fortalece e vos cerca com sua presença. Ele é nossa morada, de geração em geração.

Algo mais...

Nas próximas semanas, nossa equipe começará a organizar e preparar recursos para você compartilhar com os líderes locais. Entregaremos um pacote completo de materiais ao seu Líder Regional para distribuição em sua região até meados de janeiro, incluindo as sessões gravadas do MOBILIZA, de Ebooks dos últimos treinamentos de líderes e PDFs de projetos realizados pela MOBI, como Mobiliza, Férias Para Missões, Mobi Verão, Treinamento de Líderes e Estudo Bíblico em Comunidade, que é uma parceria com o *Community Bible Study* (CBS).

Nota:

¹ Será publicada na próxima edição.



Pr. Eliseu de Lima
Evangelista, Diretor Nacional da MOBI e dos Estudos Bíblicos em Comunidade - EBC e Mestre em Comunicação pela Universidade Católica de Brasília
eliseudelima@hotmail.com
@eliseudelima



O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA: UMA JORNADA DE ESCOLHAS E REVELAÇÃO

A liberdade de escolher e a busca incessante pela verdade

Desde os primórdios da existência humana, fomos agraciados com o “dom” sublime e, ao mesmo tempo, desafiador do livre-arbítrio. Essa capacidade intrínseca para discernir e optar, para traçar os próprios rumos e moldar “destinos”, é a essência de nossa individualidade. Nascermos com a liberdade de escolher cada passo, cada palavra, cada crença que abraçamos. Contudo, tal liberdade, por mais “libertadora” que seja, carrega consigo a responsabilidade inalienável de que toda escolha gerará uma consequência, um eco que ressoará em nossa jornada, seja ele harmonioso ou dissonante.

Nas últimas décadas, o cenário global tem sido palco de uma efervescência de pensamentos, filosofias e, notavelmen-

te, uma miríade de crenças e segmentos religiosos. Em meio a essa tapeçaria multifacetada, discursos sobre “intolerância religiosa” e a exaltação de abordagens individualistas sobre o sagrado tornaram-se não apenas apelativos, mas verdadeiros estandartes de movimentos ativistas. É um tempo em que a busca por uma espiritualidade personalizada, que se alinhe aos preceitos e interesses de cada um, parece ser a tônica. O ser humano, em sua incessante busca por significado, muitas vezes se vê trilhando veredas que, embora pareçam promissoras, poderão levá-lo a um labirinto de incertezas.

Diante desse panorama complexo, emerge uma questão crucial e atemporal: como apresentar a verdade absoluta a uma geração tão acostumada a forjar

seus próprios caminhos, a justificar suas inverdades e a buscar a satisfação pessoal em detrimento ao serviço e à renúncia? Como desvelar a luz da verdade em um mundo que, por vezes, prefere a penumbra de suas próprias convicções? Conscientes de que estamos diante de um povo que se autojustifica com facilidade, esta missão se revela como um enorme desafio, mas não impossível.

Jesus Cristo, a bússola em um mar de opções

Em nossa sociedade plural, somos constantemente bombardeados por uma miríade de crenças e filosofias, cada qual com seu poder de persuasão, prometendo vantagens e atalhos para a felicidade. Há quem defenda que todos os caminhos levam a Deus, uma visão

que, embora aparentemente inclusiva, pode diluir a singularidade da verdade. De fato, o livre-arbítrio nos permite escolher qual trilha seguir. Contudo, essa liberdade, como já mencionado, vem acompanhada de uma responsabilidade imensa, pois nossas escolhas ecoam em consequências, ora benéficas, ora dolorosas.

No vasto oceano das interpretações e das buscas espirituais, a verdade absoluta não é um conceito imaterial ou uma teoria distante, mas se personificou na pessoa de Jesus Cristo. Ele não é mais uma opção entre tantas; Ele é a própria essência da verdade que transcende o tempo e as culturas. As Escrituras, em sua sabedoria milenar, tem uma mensagem que permanece inabalável: não há vida eterna e não há plenitude de ser se não for por intermédio de Jesus.

Encontrar esse caminho não é uma tarefa para ser “terceirizada”, mas uma jornada profundamente pessoal, que se inicia com um desejo ardente no coração. É a sede de conhecer a Jesus, de mergulhar em sua essência, que nos impulsiona. Ele mesmo declarou, em João 14, a verdade que ecoa através dos séculos e conforta corações inquietos: *“Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim”*. Essa afirmação, proferida em um momento de despedida e consolo aos seus discípulos, não é uma mera indicação de rota, mas a revelação de sua própria identidade como a única ponte entre o humano e o divino.

Quantas vezes, em nossa impaciência e ansiedade, buscamos atalhos? Queremos a bênção sem o Abençoador, a vida eterna sem o compromisso com a verdade, o milagre sem “o esforço de atravessar a multidão para tocar nas vestes de Jesus”. Essa é a armadilha do atalho: desejar o fruto sem cultivar a árvore, almejar o destino sem percorrer a jornada. Mostramos a Deus o caminho

que desejamos seguir, como se Ele fosse um mero instrumento para nossos próprios planos, esquecendo que Ele é o autor da vida, o Mestre do caminho.

Seguir o Caminho, a Verdade e a Vida, que é Jesus Cristo, exige renúncia. Exige quebrantamento do próprio eu, uma disposição para servir e uma disposição ao perdão liberado mesmo quando a dor insiste em permanecer. Ser seguidor de Cristo é abraçar a identidade de servo, que vive para servir ao seu Senhor e não para ser servido. É o convite a uma vida de entrega, na qual os nossos desejos se alinham aos propósitos divinos e nossa vontade se submete à sua soberania.

A Bíblia, em sua clareza inquestionável, nos apresenta as consequências de nossas escolhas. Ela revela os frutos abundantes daqueles que trilham o caminho da retidão e as amargas colheitas daqueles que insistem em atalhos ilusórios. O verdadeiro caminho, o de Jesus, não é o mais fácil. Pelo contrário, é estreito e desafiador, repleto de obstáculos e exigências, mas é, inequivocamente, o único que conduz à vida plena e eterna. É uma jornada que nos transforma, nos molda e nos aproxima do coração de Deus.

A Porta estreita e a graça que se revela

“Esforcem-se para entrar pela porta estreita, porque eu digo a vocês que muitos tentarão entrar e não conseguirão” (Lc 13.24). Essa advertência de Jesus ressoa como um lembrete solene da seriedade de nossa jornada. A porta estreita não é um convite à exclusividade, mas um chamado à dedicação, à renúncia do ego e à busca incessante por uma vida que reflita os valores do Reino de Deus. Muitos, em sua autosuficiência ou em sua busca por atalhos, tentarão adentrar por outros meios, mas a promessa é clara: somente aqueles que

se esforcem, que se submetem à vontade do Pai, encontrarão o verdadeiro acesso.

A oportunidade de abraçar essa verdade, de trilhar esse caminho, tem um prazo. O tempo da graça é hoje, um presente divino que nos é concedido para que possamos nos arrepender, nos converter e nos alinhar aos propósitos de Deus. Quando a porta se fecha, não há apelo que a reabra, não há súplica que reverta o tempo perdido. Não basta conhecer o caminho, é preciso andar por Ele, viver por Ele, ser transformado por Ele. Isso exige de nós renúncias diárias, uma posição firme diante das tentações do mundo e uma entrega incondicional Àquele que é o próprio Caminho.

Jesus é a verdade revelada, a manifestação palpável da verdade de Deus ao mundo. Em um mundo saturado de dúvidas, enganos e relativismos, Ele se ergue como a referência constante e inabalável, a verdade que não muda, que não engana e que não decepciona. Ele é a rocha em meio à areia movediça, a âncora em meio à tempestade. Sua vida, morte e ressurreição são a prova irrefutável de que a verdade não é um conceito, mas uma pessoa.

Em suma, ao declarar “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”, Jesus não está apenas fazendo uma afirmação grandiosa; Ele está revelando sua identidade como o único mediador entre Deus e sua criação. Ele é a ponte que nos conecta ao Pai, a luz que dissipa as trevas, a vida que vence a morte: *“Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida”* (1Jo 5.12). Que essa verdade ressoe em nossos corações, impulsionando-nos a viver uma vida de propósito, de renúncia e de serviço, trilhando o caminho que nos leva à plenitude da vida em Cristo Jesus.

Texto produzido por alunos do STBI - Extensão Rio de Janeiro (polo Recreio)



SOBRE A FORMAÇÃO TEOLÓGICA

Multiplicar ou temporalizar

A formação teológica no Brasil vive um momento histórico de adoção crescente das Tecnologias Digitais, de mudanças no seu reconhecimento acadêmico e de expansão do ensino na modalidade de Educação a Distância, ampliando o seu alcance, multiplicando o número de estudantes e *democratizando* o acesso à referida formação, incluindo pessoas que vivem em regiões afastadas das grandes cidades. Todo esse processo estaria temporalizando a formação teológica? Seria a multiplicação de cursos e estudantes um processo preocupante de temporalização da formação teológica?

A formação teológica evangélica no Brasil nasce com a implantação do protestantismo de imigração, criando centros de formação teológica, com programas de capacitação de líderes e

pastores. No caso das nossas igrejas, o programa oficial de capacitação de obreiros surge depois de 40 anos de missões no Brasil, portanto, em 1952, com a criação do Instituto Bíblico, na primeira Assembleia da CIBI. Mas o seu funcionamento começa em 1953 na cidade de Ijuí (RS). O Seminário Teológico Batista Independente de Campinas (SP) é a continuação do referido Instituto Bíblico.

O objetivo deste texto não pretende comentar a multiplicação da formação teológica e o processo de *democratização* da formação teológica no contexto das nossas igrejas, mas sugerir uma reflexão sobre a tentação ou o desafio da temporalização da formação teológica, entendendo por temporalização a ação de tornar *temporal* ou *transitório*, *secular* ou *leigo* a referida formação. Depois de 72 anos de formação teológica

Batista Independente, penso que o processo de multiplicação de cursos e de estudantes de nossas instituições de formação teológica sugere um momento de reflexão sobre as ameaças da temporalização.

Considerando as mudanças significativas da temporalização da formação teológica nos cursos presenciais, a distância ou por correspondência, perguntamos: todos os estudantes chegam com uma boa formação cristã e com um conhecimento básico da Bíblia? Todos os inscritos são conscientes da sua vocação cristã e ministerial? São líderes com um testemunho de vida recomendável? São estudantes com total apoio de suas igrejas? Estamos avaliando o conteúdo dos referidos cursos na vida dos estudantes, pensando nos seus valores, caráter e vocação? As instituições e os professores estão atentos à

formação cristã de cada estudante e no aprimoramento de sua vocação?

Quem sabe seria necessário revisar a metodologia da formação teológica, os conteúdos curriculares e a bibliografia, não olvidando os professores e as técnicas educacionais que estão sendo usadas. Temos que reconhecer que a regulamentação do curso de Teologia pelo Ministério da Educação (MEC), a Teologia ganhou legitimidade acadêmica e atraiu mais estudantes. Porém, passou a ser entendida como área de conhecimento interdisciplinar, dialogando com as ciências humanas e sociais. Este diálogo tem sido interessante para a Teologia?

Na Revista Ultimato *on-line*, edição de dezembro de 2011, Regina Fernandes Sanches faz uma preocupante advertência sobre a tentação de *comercializar* a formação teológica, com a enlouquecida distribuição de diplomas, sucumbindo ao dinheiro e à fama institucional. Para a referida autora, a ética da formação teológica estaria sobre a mesa, precisando repensar a sua origem e os motivos históricos de sua criação, não esquecendo os princípios de formação sugeridos por Jesus, o exemplo do apóstolo Paulo na sua capacitação de discípulos e as grandes escolas de formação teológica centradas na Palavra de Deus, numa vida

cristocêntrica e numa teologia bíblica. Seria a *comercialização* da formação teológica a mais perigosa ameaça da temporalização?



Pr. Paulo Mendes
Missionário da CIBI na Espanha



Junta de Educação Teológica



IGREJA BATISTA DE SOLEDADE (RS) CELEBRA 30 ANOS

Nelson Pires de Aguiar e João Robert Batista de Moraes - correspondentes

O ano de 2025 marca uma data especial para a Igreja Batista de Soledade (RS), que celebrou, no dia 8 de outubro, 30 anos de história diante do Senhor. Lá se vão três décadas de fé inabalável, compromisso com a Palavra de Deus e amor dedicado a pessoas. Desde a sua fundação, a igreja tem sido um lar espiritual, um ponto de encontro para famílias e um farol de esperança para a cidade de Soledade.

A igreja reservou o mês inteiro de outubro para celebrar a data. Estiveram presentes, além de irmãos e amigos, os



Culto De Celebração em comemoração aos 30 anos.



Os irmãos na foto acima fizeram parte do primeiro culto a 30 anos atrás.

pastores David de Oliveira, Emerson Menger (Secretário de Missões da CIBIERGS) e Alberi Costa, que ministraram a Palavra de Deus.

Ao longo dessa caminhada, vidas foram transformadas, lares restaurados e corações renovados pela graça de Cristo. Cada culto, cada oração e cada gesto de serviço contam um pouco dessa linda trajetória marcada por dedicação, união e propósito.

Celebrar 30 anos é reconhecer a fidelidade de Deus em cada passo, é agra-

decer por todos que fizeram parte dessa história e reafirmar o compromisso de continuar levando o Evangelho com amor, verdade e compaixão.

Mais do que uma data, esta celebração é um testemunho da presença viva, na igreja, de Deus – Aquele que sustenta, guia e renova. A igreja, que pode declarar “Até aqui nos ajudou o Senhor”, deseja que os próximos anos sejam de novos frutos, novas vidas alcançadas e uma fé ainda mais fortalecida para a glória do Senhor.





BOAS NOVAS DE GRANDE ALEGRIA

Natal, a verdade que ninguém parece querer ver.

Luzes, cores, cidades e casas decoradas; ceias, bonecos de neve, velinhos gorduchos de barbas brancas e vestidos de vermelho; trenós voadores, renas, trocas de presentes, comércios aquecidos, canções que falam de amor e fraternidade. É inegável o efeito de todas essas coisas nas pessoas. O apelo glamouroso e envolvente é, de fato, muito forte. O problema é que tudo isso tem roubado a cena, desviado o foco das pessoas do que realmente é o Natal e sua verdadeira mensagem. Todas essas coisas se tornaram distrações, desviando a atenção das pessoas da verdadeira razão do Natal, o Aniversariante, impedindo as pessoas de perceber o seu propósito e de serem impactadas por Ele. É inegável o fato de que o Natal tem sido um dos eventos cristãos e históricos mais roubado, distorcido e esvaziado do seu real sentido. Mesmo que o próprio termo signifique nascimento ou data natalícia

indicando o nascimento de alguém, a data tem sido descaracterizada, dando lugar a meras luzes, glamour, decorações e personagens fictícios e, pior, com forte ênfase no comércio. Nada contra luzes, ceias e até presentes, desde que o foco seja a celebração do nascimento mais importante ocorrido em toda a história da humanidade e o seu real propósito: o nascimento do Rei, do Filho de Deus, com o propósito de intervir no fatídico curso da humanidade e seu terrível desfecho. O Natal fala do amor de Deus que presenteou o homem caído com a viva esperança de salvação ofertada por meio da graça, mediante o sacrifício substitutivo de seu Filho, Jesus, o Cristo. Natal trata do divisor de águas na história e na trajetória humana em antes e depois de Cristo.

A quem cabe o anúncio do Natal e seu real propósito? O Natal foi, primeiramente, anunciado por anjos e, a seguir, sua mensagem foi atribuída à Igreja para ser

proclamada e não por campanhas de marketing e comércio. O Natal é o anúncio celestial de que Deus entrou na história da humanidade e não de que o comércio inaugurou mais uma temporada de vendas. O fato é que entre belas luzes piscantes, vitrines enfeitadas, ceias fartas e personagens que assumem um lugar que não lhes pertence, uma fraude está acontecendo. O Natal, ano após ano, tem sido roubado e maculado. Tiraram o foco e a centralidade da pessoa de Jesus, o Cristo, o Salvador do mundo. As pessoas parecem preferir o velhinho gordo, fanfarrão, “papai” Noel cujo papel se limita em simplesmente atender e alimentar seus desejos frívolos, mimando e fortalecendo cada vez mais a infantilidade humana. Todavia, a verdadeira mensagem permanece e a Igreja do Cristo tem o dever enfático de proclamá-la: *“Não temais, porque vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo: pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor”*

(Lc 2.10,11). A noite mais gloriosa da história não ocorreu em meio a luxo e glamour e, sim, num ambiente singelo de um estábulo. O Rei, recém-nascido, deitou-se em um cocho (manjedoura), veio de forma simples, para os simples. Natal é o fato de que Deus se fez homem e habitou entre nós. A mensagem dos anjos não foi apenas para os pastores da Judeia, mas para toda a humanidade – boas novas de grande alegria para todos os povos. Essa é a notícia que atravessa séculos, derruba fronteiras culturais e fala às necessidades mais profundas do coração humano.

Vivemos em um tempo de muitas promessas vazias. A indústria do entretenimento promete felicidade, o consumo promete satisfação e a ideologia promete redenção social; mas só Jesus, o Cristo, oferece salvação plena e verdadeira esperança. Ele não nasceu para ser apenas um símbolo cultural, para dividir calendário,

mas para ser o Redentor que liberta da escravidão do pecado e reconcilia a humanidade com Deus. O Evangelho, portanto, é a grande mensagem que o mundo precisa no Natal. Ele responde à solidão de quem chora, ao desespero de quem perdeu e ao vazio de quem busca. Em meio ao barulho das festas e ao colorido das decorações, há um clamor silencioso nos corações: “precisamos de um Salvador”. E Deus, em sua graça, já respondeu: “Hoje vos nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor”.

O verdadeiro Natal não é apenas uma data, é um encontro com Jesus. Ele é a luz que dissipa as trevas, a paz que vence a guerra interior, a alegria que não depende de circunstâncias. Em Cristo, a humanidade encontra não apenas um motivo para celebrar, mas uma razão eterna para viver. Assim, ao celebrarmos o Natal, não podemos permitir que as pessoas sejam iludidas por personagens impostores, nem

encantados por meras luzes artificiais e externas, confundidas, enganadas, distraídas da verdade, mas que possam experimentar a luz da vida que é Cristo. Que a alegria anunciada pelos anjos ecoe em nossos lares, igrejas e cidades: “nasceu o Salvador!”. Esse é o grande anúncio, a verdade, a Boa Nova que continua sendo a maior mensagem para o mundo e suas necessidades. Este é o verdadeiro Natal: Jesus nasceu!

Somos todos CIBI. Somos todos Batistas. Somos todos de Cristo!



Pr. Jackson Jean Silva
 1º Vice-presidente da CIBI
 Presidente da CIBIEG
 Pastor da 1ª Igreja Batista
 Independente de Aparecida de
 Goiânia-GO
 Conselheiro da Aliança Batista
 Mundial - BWA
 Diretor da UBLA Brasil



É NATAL DE NOVO!

Sim, é – de novo – Natal! Um brilho no olhar e uma alegria parece que invade o coração da gente e tudo fica mais especial! As aulas terminam, as ruas estão enfeitadas, o comércio está lotado dos mais variados artigos para serem comprados, as férias chegam e o Natal é a porta de entrada para esse tempo tão esperado por adultos e crianças.

Ah, quem não espera por esta data?! Época de trocar o velho pelo novo, de preparar pratos especiais, de viajar e visitar parentes, amigos e quem sabe até um lugar diferente.

Mas o que vamos fazer de “novo” neste Natal? Afinal de contas, toda família tem suas tradições como jantar, celebrar com presentes, enfeites coloridos, tudo para comemorar esta data. A história do Natal é lembrada, falamos sobre o nascimento de Jesus, a visita dos pastores e sábios e a estrela que os guiou. Encenamos peças, cantamos canções, muitas são as programações em nossos lares e igrejas – mas o que

podemos fazer de “novo” quando é Natal de novo?

Que tal mudarmos o foco? Neste Natal, em vez de somente enfeitar o exterior de nossas casas com luzes e pisca-piscas, vamos permitir que o nosso coração seja adornado com a verdadeira Luz do mundo: *“O povo que andava em trevas, viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz”* (Is 9.2).

Em vez de nos preocuparmos em querer receber presentes, que tal olhar ao redor e ver onde podemos dar presentes. Presentes como um cobertor para quem está com frio, calçar os pés de alguém descalço, um prato de comida para quem está com fome, uma cesta mais do que básica para uma família que passa por um momento difícil, uma palavra amiga, um cartão escrito à mão, um sorriso e um abraço para quem está triste ou desanimado, uma visita para quem está sozinho e porque não, um brinquedo para quem só quer viver a sua infância. Porque quando fazemos algo assim para

alguém necessitado, certamente honramos a Deus e o glorificamos.

Em vez de comprarmos uma roupa nova, que tal nos vestirmos de bondade, de empatia, de amor e de solidariedade para que, por onde passarmos, possamos refletir a verdadeira Luz do Natal. Não a luz de uma estrela, mas a Luz que afasta as trevas, a Luz que aponta o caminho e a direção que devemos seguir não só no Natal, mas depois que ele passa também. Essa Luz é Jesus, que veio sim a este mundo quando nem ainda existia o Natal. Ele não veio para instituir uma comemoração, Ele veio para mandar embora as trevas que nos impediam de buscar a Deus, de olhar para outro e se importar. Só Ele é capaz de trazer um *reNOVO* e dar sentido a tudo ao redor, quando é Natal de novo!

Um feliz e abençoado Natal!

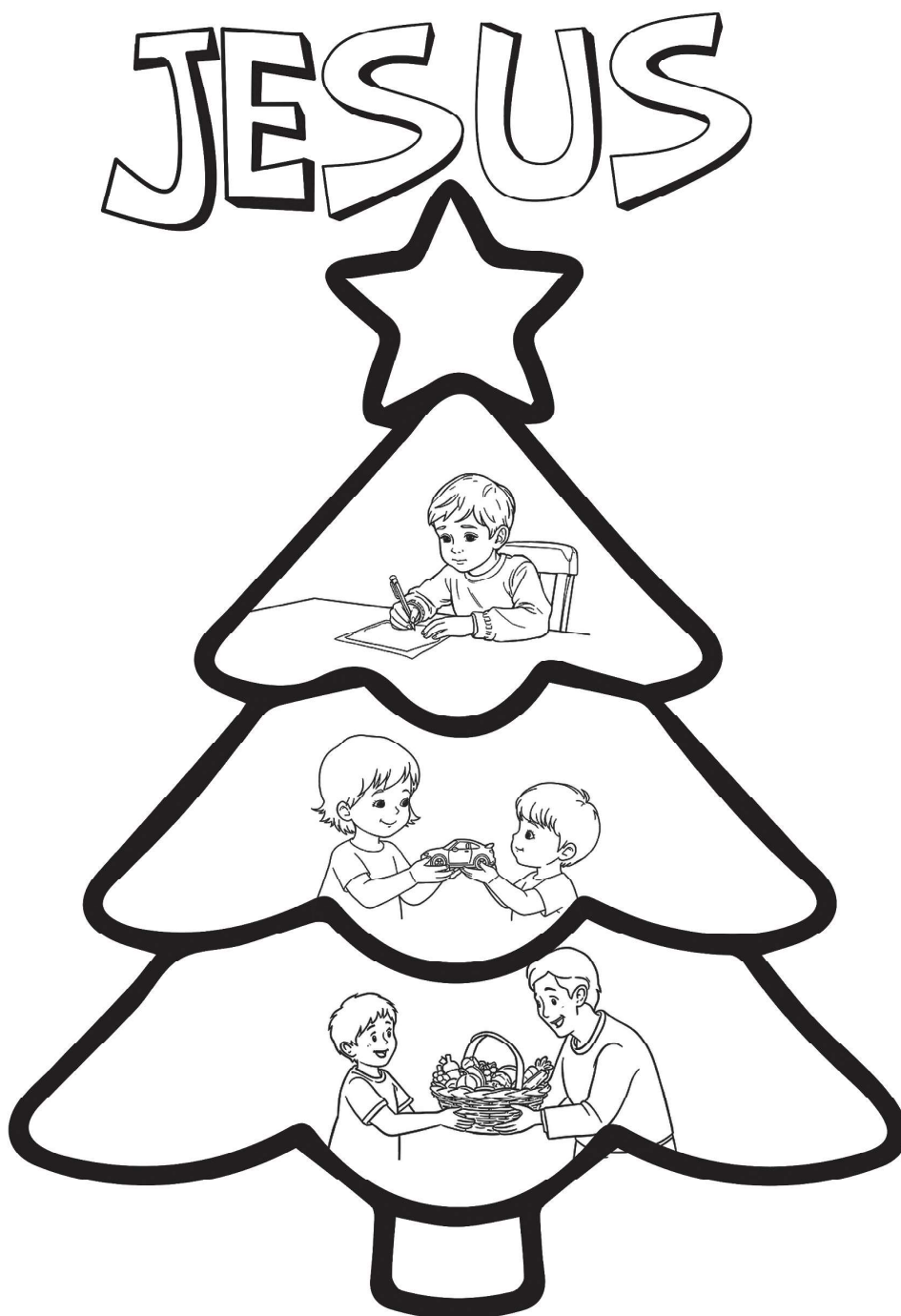


Tatiane Jeske Mendes
Professora, Bacharel em Teologia, Escritora Infantil, 1ª Secretária CIBI KIDS e membro da IBI Joinville (SC)

ATIVIDADE

Vamos colorir bem bonito!

**Neste Natal vamos nos vestir de bondade,
empatia, solidariedade e amor para refletir**





A IMPORTÂNCIA DO PASTOR PARA UM TRABALHO COM PEQUENOS GRUPOS

O pastor deve ser, antes de tudo, membro de um pequeno grupo. Convidar pessoas a participar de uma estrutura da qual você não faz parte compromete a credibilidade do convite. Pessoalmente, prefiro participar como membro, embora esteja pronto para assumir a liderança, se necessário.

Como pastores — especialmente em tradições mais conservadoras como a nossa — muitas vezes temos medo de permitir que membros da congregação assumam papéis de liderança ou ministério, principalmente quando há um elemento de ensino envolvido. Pequenos grupos funcionam como um tipo de movimento e, como qualquer bom movimento, exigem mais gerenciamento no nível macro do que no micro por parte do líder principal. Por outro lado, o microgerenciamento tende a prejudicar o crescimento do grupo.

Por isso, todo movimento precisa de uma direção a que se mover, e isso remete à capacidade do pastor principal em projetar a visão.

É ilusório pensar que um ministério de pequenos grupos possa prosperar em uma igreja apenas delegando toda a responsabilidade a um pastor associado.

Um raciocínio semelhante poderia argumentar que o pastor titular não precisa adorar porque contratou um líder de louvor para isso. De igual modo, ninguém faria tal afirmação sobre adoração, mas frequentemente enviamos uma mensagem similar sobre discipulado quando o pastor titular não se posiciona como defensor dos pequenos grupos.

Para que uma cultura de grupos de formação de discípulos crie raízes em uma igreja, é fundamental que o pastor principal defenda a causa.

Há muitos fatores que sustentam esse paradigma, mas gostaria de compartilhar brevemente três realidades para pastores principais e discipulado.

1. Jesus foi o modelo supremo de grupos da Igreja do Novo Testamento

Jesus foi o maior líder de pequenos grupos de todos os tempos. Ele reuniu doze pessoas e lançou a organização de crescimento mais rápido da história da humanidade. Mantendo seu pequeno grupo com a mentalidade do Reino, Ele os enviou dois a dois para desenvolver mais grupos (Lc 9.1,2; Lc 10.1).

As últimas palavras de Jesus aos seus seguidores foram para que repli-

cassem seu modelo: “Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações...” (Mt 28.19). O fruto dessa liderança foi uma igreja de grupos multiplicadora e dinâmica (At 2.42-47).

É evidente que o discipulado em pequenos grupos não era apenas uma tarefa para Jesus — era parte central de sua missão. Pastores líderes se tornam mais semelhantes a Jesus nesse aspecto quando assumem o papel de modelos supremos de liderança em pequenos grupos.

Assim como Jesus, o pastor sênior precisa estar pessoalmente envolvido para que a igreja se conecte em grupos.

2. O pastor principal tem maior influência na igreja

Como pastor sênior, você é o influenciador principal em sua igreja. Sua congregação quer se envolver com o que você está fazendo, pastor, não com o que outro pastor sênior está fazendo. Se os membros ainda não estão conectados em grupos, é provável que a principal razão pela qual frequentam a igreja — além de Jesus — seja a sua influência direta. Eles gostam de você e acompanham seu exemplo.

Uma das formas mais eficazes de

concentrar essa influência é mobilizar os líderes-chave da igreja em favor da causa de fazer discípulos. Todos os principais líderes devem se envolver no ministério de pequenos grupos para que ele tenha força e impacto na congregação. Nesse contexto, o pastor principal é a conexão vital que torna tudo isso possível.

Para que essa influência produza crescimento espiritual, o pastor precisa encarnar aquilo que ensina. Essa influência destaca a importância da terceira realidade.

3. O pastor principal deve ser modelo

“O que o líder faz, o ministério faz.” Pastores precisam praticar a disciplina espiritual que desejam ver em sua igreja. Você pode passar o dia inteiro convidando pessoas para se juntarem a um pequeno grupo, mas se elas não o virem praticando o que prega, tudo não passa

de palavras. As pessoas seguem mais as ações do líder do que suas palavras.

Os pastores de pequenos grupos trabalham para criar um ambiente espiritual saudável, onde todos são encorajados a crescer em Cristo. Eles garantem coordenação harmoniosa, alocação de recursos e apoio, facilitando o sucesso tanto dos líderes quanto dos participantes do grupo.

O apóstolo Paulo destaca que a principal função do pastor é equipar os fiéis para a obra do ministério. Isso acontece quando os pastores organizam, delegam e projetam a visão do ministério, assegurando que todos sejam cuidados por alguém.

Como lemos em Efésios 4.11,12: *“E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado”*.

Portanto, o pastor principal não apenas projeta a visão, mas também caminha lado a lado com sua congregação, demonstrando na prática o discipulado que deseja ver multiplicado em sua igreja.

Assim, a igreja cresce saudável quando vê em seu pastor não apenas um orientador, mas um companheiro de jornada no discipulado. Que cada pastor assuma esse chamado, para que o discipulado floresça, transforme vidas e fortaleça toda a igreja de forma duradoura.

Pr. Sérgio Francisco

Pastor da Igreja Batista Filadélfia em Jardim Colonial (SP) e 1º Vice-Presidente da UMBI. É



Bacharel em Teologia pela Universidade Metodista de São Paulo e Psicólogo Clínico pela Faculdade Anhanguera. Possui pós-graduação em Neuropsicologia e atualmente cursa pós-graduação em Terapia Sistêmica Familiar e de Casal. É casado com Leonir e juntos tem dois filhos, uma nora e uma neta

IBI BETEL DE SAPIRANGA (RS) REALIZA BATISMO

Diomar de Souza - correspondente

A Igreja Batista Independente Betel de Saporanga (RS), liderada pelo pastor Adão Diomar de Souza e Vera Lucia, vivenciou momentos especiais no dia 9 de novembro com a realização de um batismo.

Na manhã deste domingo, desceram às águas batismais Jairo dos Santos de Lima e Nicolli de Assis Lima, os quais

realizaram confissão pública de fé.

À noite, a igreja realizou um culto de ceia em que, em assembleia, Jairo e Nicolli, foram recebidos, com muita alegria, como novos membros da igreja.

A Igreja Batista Independente Betel

de Saporanga segue louvando a Deus por tudo o que Ele fez e continuará a fazer, e segue firme no propósito de levar as boas novas do Evangelho cumprindo o “ide” de Jesus conforme Mateus 28.19,20.

Para saber mais sobre a igreja e seus projetos, acesse o Instagram @i.b.i.betelsaporanga.





PARECER UMBI

Considerações sobre o Movimento “Legendários”

Tendo em vista o surgimento de diversos movimentos no cenário evangélico brasileiro e buscando oferecer orientações pautadas nos princípios pelos quais prezamos, diante do crescente interesse e das discussões em torno do movimento “Legendários”, nós, como Diretoria da UMBI, decidimos pesquisar, analisar e ouvir relatos de participantes, inclusive de membros de nossa ordem, para fornecer uma visão equilibrada. Reconhecemos as contribuições do movimento e, ao mesmo tempo, emitimos cautelas importantes para nossos membros com relação às suas práticas.

O que é o Movimento “Legendários”?

O movimento “Legendários” foi fundado na Guatemala em 2015 por Chepe Putzo, autor do livro “A Rota do Caçador: Guia Definitivo para Homens com Fome de Conquista”. Chegou ao Brasil em 2017. Trata-se de um movimento cristão interdenominacional voltado ao público masculino, cuja proposta é desafiar os homens a um “despertamento” a partir de uma experiência de imersão, muitas vezes em montanhas, chamado de “TOP”. É uma mistura de retiro espiritual com atividades físicas desafiadoras. Seus organizadores afirmam que o objetivo é

promover a transformação de homens e famílias, incentivando o homem a assumir seu papel de responsabilidade como pai, esposo, cristão e cidadão, vivendo com caráter, verdade e sinceridade, tudo com base na Bíblia.

Reconhecidos pelo uniforme laranja (cor escolhida para representar o resgate) e pela expressão “AHU” — que significa “A”: um novo nível de Amor; “H”: um novo nível de Honra e “U”: um novo nível de Unidade —, os “Legendários” afirmam ser também um movimento evangelístico e, segundo os organizadores, com um alto percentual de participantes que não congregam em igreja alguma. Também chama a atenção a participação inclusive de celebridades, influenciadores e pessoas da alta sociedade. Aliás, uma das críticas ao movimento é que, para participar de um retiro, é necessário investir um valor significativo, o que levanta a ideia de um movimento voltado a uma “elite”. Por outro lado, pessoas ligadas à organização afirmam que existem casos de subsídios para aqueles que não têm condições financeiras de participar.

Análise e reflexão

Nós, como UMBI, em nossa missão de zelar pela boa ordem e doutrina, consideramos importante aprofundar a reflexão

sobre alguns aspectos do movimento “Legendários”, a fim de oferecer clareza e orientação aos nossos membros.

- **Transparência financeira:** Apesar de alguns participantes receberem subsídios, o custo de participação nos retiros é considerado alto. Para nós, Batistas Independentes, a prestação de contas à Igreja é essencial. Eventos eclesiais têm custos, mas o Evangelho e a graça de Cristo são oferecidos gratuitamente; por isso, toda cobrança deve ser transparente e justificada.
- **A primazia da igreja local:** Ao conversar com alguns pastores do nosso contexto, observamos que membros que participam do “TOP” e de outros encontros pós-evento podem, por vezes, demonstrar um certo distanciamento ou desengajamento das programações da igreja local. A UMBI enfatiza que a verdadeira formação do homem cristão acontece na comunidade da igreja local, onde o discipulado é contínuo, cotidiano e fundamentado na convivência, no ensino da Palavra e no cuidado mútuo (Efésios 4.11-13). Movimentos externos, se não bem integrados e compreendidos, podem inadvertidamente dar a impressão de que a igreja não é mais necessária.

- **“Legendário Número Um”**: A expressão que intitula Jesus como “o legendário número um” até pode ser vista como uma tentativa de conexão cultural. No entanto, teólogos ressaltam que essa hierarquização é desnecessária e potencialmente problemática, pois a Bíblia já o define como Senhor, Salvador e Messias (João 20.28; Atos 2.36; Filipenses 2.11), e nenhuma outra nomenclatura é necessária para descrever a sua divindade e soberania.
- **Batismo no “TOP”**: Foi levantada a informação de que batismos podem ocorrer dentro da programação do “TOP”, inclusive rebatismos ou batismos de participantes que não passaram por um preparo, instrução ou discipulado. A prática de oferecer rebatismos e/ou a realização de batismo sem o devido preparo ao candidato, como é a prática Batista Independente, é algo que nos causa estranheza. Reiteramos que o batismo, para nós, é um ato solene e público, precedido de instrução bíblica e decisão consciente do candidato.
- **Condicionamento físico e libera-**

ção médica: Informações de que participantes foram a óbito durante o evento reforçam a necessidade de atenção quanto à liberação médica para tal participação.

Conclusão

É fundamental que o homem compreenda seu papel à luz da Bíblia, pautado nos princípios e propósitos divinos. Nosso modelo de masculinidade é Cristo, e seu amor sacrificial pela Igreja é o nosso alvo. A verdadeira transformação vem da renovação da mente, que nos capacita a enfrentar as experiências de perda, quebra e superação, as quais também fazem parte da jornada humana e da maturidade emocional, e não devem ser vistas como fraquezas.

A experiência pessoal com Jesus é parte essencial da vida cristã. Um retiro intencionalmente preparado, que cria um ambiente de busca, de entrega e quebrantamento diante de Deus é, sem dúvida, um momento valioso. No entanto, mesmo sendo importantíssimo, este momento é, para muitos, apenas o começo de uma caminhada. Devemos sempre cuidar e não viver uma espi-

ritualidade performática e a busca por um “êxtase espiritual” constante, desprezando o “ordinário”, o “simples” e o “silêncio com Deus”. O subir a montanha, para uns, poderá ser o início da jornada; para outros, um valioso impulso para o momento. Mas lembremos que o poder da transformação está mais em um joelho dobrado no quarto, na cruz diária, na paternidade e no sacerdócio cotidianos, pois estes são os verdadeiros moldadores do caráter.

Nossa recomendação é que os membros da UMBI, em suas respectivas esferas de atuação, avaliem a participação dos homens sob os seus cuidados nesses eventos, considerando a realidade local e os pontos acima levantados. Não queremos de forma alguma nos levantar contra algo que, porventura, Deus esteja fazendo através deste trabalho, mas recomendamos prudência e cautela na condução prática deste assunto na igreja local. Finalizamos dizendo que este é mais um movimento recente. Outros virão, mas a Igreja permanecerá até o encontro com o Senhor.

Diretoria da UMBI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O pastor Paulo Giovanni Ferreira Pereira, presidente da UMBI (União dos Ministros Batistas Independentes), no exercício de suas funções, conforme Art.16, item II, do Estatuto da UMBI, convoca a todos os membros da UMBI que estejam em dia com os compromissos denominacionais para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 20 de março de 2026 às 16h30, por ocasião do Encontro Nacional da CIBI, que ocorrerá de 19 a 23 de março de 2026 na Estância Árvore da Vida, em Sumaré (SP), tendo como pauta:

1. Admissão e Demissão de membros;
2. Comissão de Revisão Teológica.

Pr. Paulo Giovanni Pereira Ferreira
Presidente



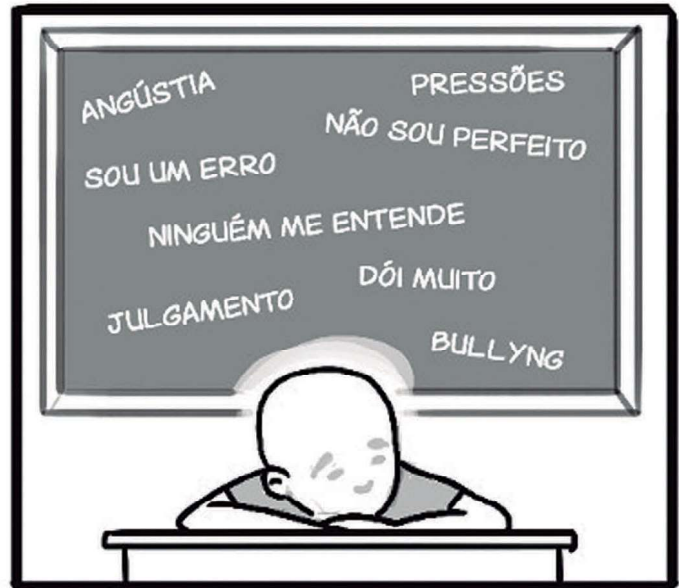
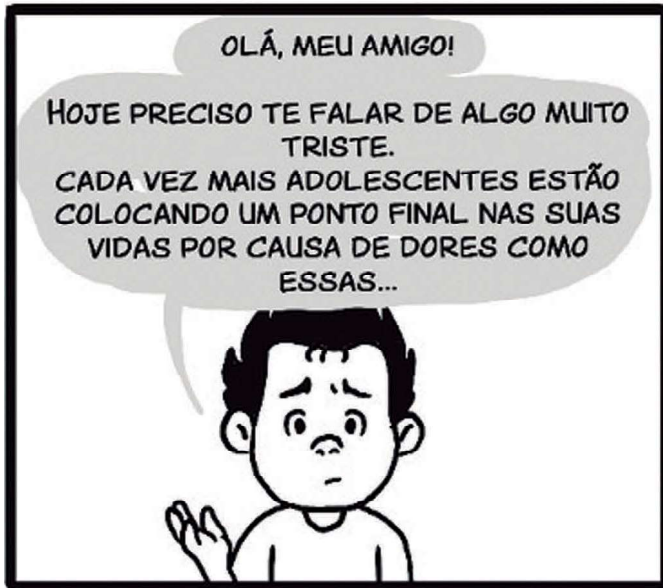
UTILIZE O QR CODE
PARA ACESSAR
OUTROS CONTEÚDOS
NO YOUTUBE.



Para Crescer e Colorir

EBINHO em UMA VÍRGULA CHEIA DE AMOR

JO 15.13



Criação EBINHO: Ebersson Taborda / Ilustração: Diego Sá / Roteiro: Igar de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja